ANNO LXVI — NUMERO 75 QUARTA-FEIRA 2 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 1.º de Abril.

O *Jornal do Commercio* d'esta manhã publica um telegramma de Paris, annunciando que D. Pedro d'Alcantara acha-se gravemente doente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

IX

(Continuação)

Informado por seu sobrinho Gonçalo Ravasco de Albuquerque do descredito em que estava no animo do Regente, succumbio o padre a tão grande dôr e assaltado por gravissima enfermidade quasi que tocou as portas do tumulo. Como era porém de esperar, fez-se a luz, e de novo entrou nas regias graças, de que nos dão testemunho as encomiasticas expressões de que se servio no sermão recitado por occasião das exequias da rainha D. Isabel de Saboya.

Accedendo aos instantes pedidos de amigos e ardentes admiradores decidio-se Vieira a pregar ainda alguns sermões: e quando se dispunha a voltar ao seu querido ermo do Tanque veio surprendel-o a patente de Provincial dos Jesuitas do Brazil, em 1688. E' verdadeiramente pasmosa a actividade desenvolvida por este eximio varão em tão adiantada velhice; com zelo juvenil attendia às necessidades da administração interna, mantinha com el-rei assidua correspondencia sobre os negocios das missões, e ainda lhe restava tempo para corrigir sermões que por essa época dava á estampa.

Protestou a natureza contra esse supremo esforço, e os sentidos da vista e da audição foram lhe desamparando de modo que já o duodecimo volume dos seus Sermões e a Clave dos Prophetas foram dictados a amanuenses.

Com quasi noventa annos de idade e setenta e cinco de habito falleceu o padre Vieira no collegio da cidade da Bahia aos 18 de Julho de 1697, fazendo-se lhe esplendidas exequias em que tomaram parte todas as autoridades ecclesiasticas, civis e militares. Logo que chegou ao reino tão infausta noticia foi ella profundamente sentida, manifestando-se o luto nacional nos numerosos officios funeres entre os quaes se distinguio o ordenado pelo conde de Ericeira, filho do autor do *Portugal Restaurado*.

O grande homem cuja vida acabamos de esboçar, conclue Fernandes Pinheiro, legou á posteridade dous immorredouros padrões da sua gloria litteraria nos sermões e cartas, sobre as quaes emittiremos rapido e imparcial juizo.

Ninguem antes do padre Vieira penetrara em Portugal nos arcanos da verdadeira eloquencia, e de quantos pregadores se conservava honrosa tradição, nenhum affrontara os raios da imprensa, sendo por isso impossivel aqui lavrar lhe o merito. Não consentio, em bem nosso, o espirito nimio vaidoso do padre Vieira que se escondessem nas minas da humildade os raios da sua eloquencia, e razoavelmente colligio-os em treze volumes que ainda em sua vida receberam as ovações populares.

Participava de quasi heterogeneos predicados; possuia a violencia de Demosthenes, a abundancia e fluencia de Cicero, não desconhecia os recursos oratorios de S. João Chrysostomo, nem o imaginoso estylo dos padres alexandrinos, entresachado de distincções e subtilezas. Arrastava-o o excessivo amor do paradoxo, era lhe a antithese saboroso alimento, e aos requintes do espirito assimilhava-se aos que hoje chamariamos calemburistas. Abram-se seus sermões e ver-se-ha que não exageramos o nosso veredicto, hás apoiados em autoridade de todo o peso e consideração.

Preferimos d'entre outros um doutissimo varão cujos scriptos em muito contribuiram para a restauração das lettras em Portugal. Fallando da decadencia do pulpito pela funesta influencia do gongorismo, eis como o padre L. A. Verney se exprimia:

« E começando pelo mais famoso, o padre Vieira, teve muito bom talento, grande facilidade para se explicar, fallou muito bem a sua lingua e nas suas cartas é auctor que se pode lêr com gosto e utilidade. Quanto aos sermões e orações, deixou-se arrebatar do estylo do seu tempo, e talvez foi aquelle que com seu exemplo deu materia a tanta subtileza que são as que destroem a eloquencia. Nos seus sermões não achará V. P. artificio algum rhetorico, nenhuma eloquencia que persuada. Muitos que gostam d'aquellas galanterias, lendo o sahirao divertidos; mas nenhum homem de juizo sahirá persuadido d'ellas. São d'aquellas teias de aranha bonitas para se observarem, mas que não prendem a ninguem. Eu comparo esta sorte de sermões aos equivocos que parecem bonitos a primeira vez, mas quando se examinam de perto não concluem nada. Porque finalmente se V. P. ler os seus sermões e examinar os provas e artificios d'elles, verá muitas coisas que cheiram á metaphysica das escolas, mas achará alguma das que acima aponto, como necessarias. Os exemplos que acima apontei são communmente tirados dos seus sermões, e com elles á vista poderá V. P. ver quantas coisas eu deixei que poderia apontar. Se isto se chama prégar e pregar bem, eu deixo considerar aos desapaixonados. »

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1890

Actos:

O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Izidoro Martins Junior, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder lhe dous mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 26º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Panellas Manoel Dias Santos, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, datada de 13 do corrente, sob n. 382, resolve designar o 1º batalhão do mesmo serviço para a elle ficar aggregado o referido official.—Communicou se ao commandante superior.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o requerimento da professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes, sobre o qual versa a informação n. 123 de 13 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve designar a cadeira de ensino mixto de Jatobá do Brejo, afim de nella ter exercicio a peticionaria, sem prejuizo dos vencimentos que percebe actualmente, na qualidade de professora de 2ª entrancia.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o que representou o engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da estrada de ferro do Recife a Caruarú, com o fim de obter isenção de direitos para oito volumes com materiaes vindos da Europa, destinados ao serviço telegraphico das mesmas estradas;

Considerando que no caso occurrente trata-se de mercadorias que se acham por sua natureza livres de direitos geraes de importação;

Resolve, de accordo com o parecer do inspector do Thesouro do Estado isentar da contribuição consignada no art. 1º § 14 do decreto orçamentario de 4 do corrente não só as mercadorias a que se refere o reclamante mas tambem quaesquer outras de igual destino.—Remetteu-se por cópia aos inspectores da Thesouraria de Fazenda, do Thesouro e ao engenheiro chefe do prolongamento.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o final da informação prestada pelo inspector do Thesouro, em officio de 21 de Fevereiro findo, n. 136, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 371$020 afim de ter lugar o pagamento das despezas feitas pela commissão de estudo da molestia da canna com a conservação e custeio do laboratorio chimico e histologico a cargo da mesma commissão, no 1º semestre do anno de 1889. — Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado e communicou se aos membros da referida commissão.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereram os padres André Cursino de Araujo Pereira, vigario collado da freguezia de S. Vicente, de Timbaúba, Dario Nunes da Silva, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, Joaquim Antonio da Costa Pinto, vigario da freguezia de Limoeiro, e Augusto Cabral de Vasconcellos, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de hontem datado, n. 223, resolve de accordo com o decreto n. 2 884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia 587$096, á verba « Culto Publico » do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento das congruas vencidas pelos mesmos vigarios no anno passado.—Remetteu-se por cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mandai ajustar contas, independente da apresentação da respectiva guia, ao alferes do 33º batalhão de infantaria, Antonio Olympio da Fonseca Coutinho.—Communicou se á secretaria do commando das armas.

— Ao mesmo. De accordo com a vossa informação de 15 do corrente, n. 217, autoriso vos a mandardes indemnisar o thesouro do Estado da quantia de 1:019$038, despendida na Casa de Detenção, no mez de Janeiro findo, com a alimentação e tratamento dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, conforme a relação nominal que vos remetto.—Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao administrador geral da repartição dos correios.—Providenciai para que sejam enviados com urgencia as intendencias municipaes os volumes que hão de ser remettidos pela secretaria deste estado, contendo livros destinados ao alistamento eleitoral, cujo serviço tem de principiar no dia 7 de Abril vindouro.

Autorizo-vos a fazerdes com economia a respectiva despeza que deverá correr por conta do ministerio do interior.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Recommendo-vos expeçais as necessarias ordens no sentido de ser assignado dentro de 24 horas, a contar do recebimento deste o contracto das loterias do Estado, de que trata a portaria deste governo, de 5 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje a petição de Antonio Fernandes de Albuquerque, contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Serinhaem, autoriso vos a mandar pagar-lhe a quantia de 2:061$165, importancia da 2ª prestação a que tem direito, descontando-se previamente a prestação de responsabilidade do estylo de conformidade com o incluso certificado da repartição de Obras Publicas, passado em 17 do corrente. — Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— A intendencia municipal de S. Bento.—Declaro a intendencia municipal de S. Bento, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que á vista do disposto no artigo 18, da lei n. 1,025, de 13 de Junho de 1871, deva ser considerada a licença solicitada pelo cidadão João Gomes do Couto Ribeiro para abrir nesse municipio uma casa de jogos não prohibidos, devendo essa intendencia exercer a maxima vigilancia, afim de serem pelo mesmo cumpridas as posturas municipaes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mandem dar passagem por conta do ministerio da guerra, até ao Rio de Janeiro, os addidos alumnos da respectiva Escola Militar, Francisco do Rego Barros Pessoa e Eugenio Augusto Alves Mergulhão, que vieram a este Estado com licença, devendo as referidas importancias serem descontadas pela 5ª parte do soldo das referidas praças.—Communicou se á secretaria do commando das armas.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor mande dar passagem gratuita a ré, até ao Ceará, no primeiro vapor que em Abril proximo seguir para o norte ao Dr. Belisario Alves de Brito e sua senhora.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagem, por conta do Estado com direito a bagagem, da estação de Timbó-assú a de Una a duas praças que para ali destacam conduzindo suas mulheres.

— Idem com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas a de Una ao sargento do corpo de policia Francisco Bezerra Carlos Lima, que destaca para o termo de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagem de ida e volta por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Agua Preta ao 2º sargento do corpo de policia Augusto Antonio de Moraes e Silva, providenciando o transporte de sua mulher.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Gameleira, a um sargento do corpo de policia que destaca para Barreiros, conduzindo sua mulher e tres filhos menores.

— Idem com direito a bagagem de Cinco Pontas a de Palmares a um sargento e uma praça de policia que destacam para aquella cidade conduzindo dous filhos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens, com direito a bagagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una a duas praças de policia que destacam para Garanhuns, conduzindo uma dellas sua mulher.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares e dahi até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens, por conta do Estado com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas á de Una a duas praças de policia que destacam para o termo de Triumpho.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares e d'ahi até Garanhuns idem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens, de ida e volta, por conta do Estado a seis praças de policia que tem de ir em diligencia ao termo de Gameleira.

— Idem, com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas á de Una ao sargento do corpo de policia Antonio Luiz de França, que destaca para Garanhuns, conduzindo sua mulher, uma cunhada e um filho.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, idem, idem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças de policia, que destacam, uma para Ingazeira e outra para Ouricury.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares e d'ahi até Garanhuns, idem, idem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro de passagens por conta do Estado, da estação daquella cidade á do Brum a duas praças de policia e um preso.

— Idem de ida e volta, da estação do Brum á de Páo d'Alho a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de um preso, requisitado pelo juiz municipal afim de ser submettido a julgamento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro de passagens de ida e volta, por conta do Estado, da estação de Timbaúba á do Brum a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte do preso Eleuterio Martins que tem de ser remettido para o Estado da Parahyba.

— Idem, de ida e volta, da estação de Páo d'Alho á do Brum a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de uma alienada que ellas tem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio desta data, sob n. 536, proferio o despacho seguinte: « Ao director do Arsenal de Guerra para mandar informar com urgencia. »

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que no officio do vosso antecessor, de 5 do corrente, sob n. 16, proferio hoje o despacho seguinte: « Ao inspector do Thesouro para mandar fornecer. »

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. O marechal governador do Estado, manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 6 do corrente, n. 55, que nesta data solicitou do Ministerio da Marinha o credito de 2:968$924 afim de ter lugar o pagamento das duas ultimas prestações do contracto feito com Constantino Alves da Silva para a execução das obras da casa desse commando.

— A Intendencia do Recife.—O marechal governador do Estado manda declarar á Intendencia Municipal do Recife que encarregou o director das obras publicas, do exame a que se refere o seu officio n. 30 de 15 do corrente mez.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Granito, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 25 de Fevereiro findo, que nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a descontar 2 % de vossos vencimentos durante o corrente anno conforme offerecestes, afim de auxiliar o pagamento da divida interna do paiz e que vos agradece esse acto de patriotismo.—Expedio-se ordem a Thesouraria de Fazenda.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 74.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 1 de Abril de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Porphirio Elias da Silva, Leopoldina Theotonia das Mercez, Maria Lucia de Britto, Feluppe Santiago Ignacio dos Santos e Tertuliano Mendes de Oliveira.

— Com relação aos factos occorridos hontem á noite n'esta capital, por occasião do fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes, dirigio-me o Dr. delegado do 1º districto o officio seguinte:

« Delegacia do 1º districto da capital, 1º de Abril de 1890.

« Cidadão. Communico-vos que hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, tendo sido fechados a maior parte dos estabelecimentos de fazendas, miudezas, chapéos e ferragens das ruas 1º de Março, Duque de Caxias, Livramento, Cabugá e Barão da Victoria, por accordo entre os seus proprietarios, conforme consta de publicações diarias, entenderam diversos empregados do commercio e pessoas estranhas, que deviam obrigar os outros proprietarios de estabelecimentos, que não entraram no accordo, a fechal os, formando para isto grupos em frente dos estabelecimentos e tomando em altas vozes o fechamento, e dando até alguns de expressões grosseiras.

« Em companhia do cidadão Veras, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, fiz sentir aos referidos proprietarios, que fechariam seus estabelecimentos se quizessem, porque a policia os garantiria em seu direito.

« Nesta occasião admoestei aos manifestantes, fazendo lhes ver que a autoridade não podia tolerar que estivessem privando alguem do exercicio de seu direito e que deviam retirar se, no que não foi attendido. Fechado o ultimo estabelecimento da rua Duque de Caxias, dirigiram se os manifestantes, em grande numero, á rua do Cabugá, onde é estabelecido o cidadão Papoula, com a intenção de obrigal o a fechar seu estabelecimento. E te cidadão, receiando algum desacato, pedio pela manhã garantias a policia e estas lhe foram promettidas.

« Alli compareci em companhia do cidadão Veras e 2 praças da guarda civica e soube do mesmo Papoula que tinha soffrido uma pedrada, fiz sentir que nada receiasse que a policia garantiria no seu direito, e pedi de novo aos manifestantes que se retirassem e admoestei os de que commettiam o crime de ajuntamento illicito, desde que se tinham reunido para privarem illegalmente de seu direito, tão sagrado como daquelles que entenderam fechar seus estabelecimentos. Infelizmente não foi attendido apesar de ter admoestado os por duas vezes e então usando das attribuições que me confere o art 62 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 de accordo com o art. 58 n. 7 do mesmo Reg. mandei dispersar o ajuntamento illicito nos termos do art. 285 do Cod. Crim. tendo observado na occasião as formalidades da lei, menos na parte relativa ao final do art. 289 do mesmo codigo por ser imprevisto o acontecimento.

« A disposição se effectuou sem incidente notavel, como tivestes occasião de ver os dispersados dirigiram se ao Exm. Sr. marechal governador do Estado e voltaram unidos até o edificio do *Diario de Pernambuco* dando vivas e fóras, acredito que alli se dispersaram por verem a attitude da autoridade.

« A cidade voltou de novo á sua calma habitual.

« Ao cidadão Dr. Antonio Antunes Ribas, mui digno chefe de policia deste Estado.—Manoel Francisco de B. Rego »

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE ABRIL DE 1890

Pontos dos empregados da secretaria do governo, das Obras Publicas e da Casa de Detenção. — Ao cidadão Thesoureiro para os devidos fins.

João Chrysostomo Pereira Soares, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Antonio de Mederios Carneiro.—Informe o administrador da Recebedoria.

Antonio de Souza Cabral. —Ao porteiro para entregar.

Officio do Dr. chefe de policia, sob n 6416, idem do ajudante do procurador dos Feitos de Goyanna, idem do inspector geral da Instrucção Publica, sob n. 57, idem do collector da Escada, idem do de Palmares, idem do conselho de intendencia de Nazareth, Amelia Maciel Souto-Maior, regente da casa de recolhidas do Sagrado Coração de Jesus da villa de Iguarassú, Antonio Luiz Caetano da Silva e outros, Antonio José Brum, Manoel Antonio Tavares e Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Informe o Dr. Contador.

Barão de Lucena. —Pague se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE MARÇO DE 1890

Tavares & Barbosa, Dr. Bellarmino Correia de Oliveira, Antonio da Silva Junior, Vencesláu Henriques Teixeira e outros, Feliciano Placido Pontual, Bernardina de Senna e Silva, Theodora Maria Guimarães e Henrique Pinto de Lemos. Informe a 1.ª secção.

Luiza Joaquina Nogueira. — Junte conhecimento de decima com referencia ao ultimo semestre.

Vicente Palermo — Requeira ao Thesouro do Estado.

João Carlos Ferreira, Delfina Maria Leal e Pedro José Coelho & C. — A 1.ª secção para os fins devidos.

1 de Abril

Gomes Alves & C. — Informe a 1.ª secção.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira. — Deferido, em vista das informações.

Leonilla E. de Moraes Rebello. —Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1890

Digna de Santa Rosa.—A' 1.ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino.

— 1.º DE ABRIL —

Baroneza de Serinhaem. Deferido, com officio ao delegado litterario respectivo afim de ouvir o professor.

Amalia Durvalina de Barros Marinho.—Sim, na fórma do art. 158, ultima parte do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

A mesma. —Sim, na fórma do art. 158, ultima parte do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

FINANÇAS E COMMERCIO

Sobre o movimento monetario da praça de Manáos o *Jornal do Amazonas* consigna em uma de suas edições os seguintes dados, realmente interessantes e de illustração ao assumpto:

« Durante o anno que acaba de findar, a praça de Manáos recebeu a somma de 1.350:062$885, assim decomposta:

Do Pará:

Both line	6:000$000
Red cross	499:400$000
Companhia Brazileira	844:662$885
Sommando	1.350:062$885

No mesmo periodo expedio, para o Pará:

Both line	90:000$000
Red cross	36:000$000
Companhia do Amazonas	160:000$000
Companhia Brazileira	281:341$972
	567:341$972

Para o interior:

Companhia Pará e Amazonas	11:415$070
Companhia do Amazonas	331:979$304
	343:394$374
Para o Perú	50:086$000
Sommando o total de	1 247.6[illegible]

« Resulta d'esses algarismos que o saldo em favor da praça de Manáos a conta das importancias recebidas foi apenas de 102:440$439, por demais insignificante.

« Mas, precisamos de accentuar que, julgamos com os dados ostensivos aos quaes escapa o movimento privado do monetario que se opéra no *bolso dos seringueiros* por liquidação de suas contas annuaes no commercio de Manáos.

« Se, porventura o podessemos levar á estatistica, teriamos grande *deficit* em a bolsa commercial.

« Segue se, pelo expendido que a praça de Manáos carece urgentemente de uma agencia bancaria, com fundos imprescindiveis ao jogo de suas importantes operações commerciaes. »

O decreto de 7 do corrente creando as tres zonas de emissão do norte do Brazil cada um com seu banco attende a essa necessidade manifestada pelo collega.

*

O peixe representa um ramo importantissimo do commercio de exportação da Noruega.

Os annos de 1882 e 1883 assignalaram se particularmente pela grande diminuição havida na exportação em conjuncto com extraordinario augmento no valor da mesma exportação por modo que deu igual resultado ao dos melhores annos.

Em 1884 verificou-se, porém, o facto inverso, isto é, augmento na quantidade e diminuição no valor; e assim igualmente andaram as cousas nos annos 1885—1887.

Em 1888 melhoraram um pouco os preços dos maiores productos da pesca e houve uma exportação consideravel tanto pelo lado da quantidade como pelo lado do valor.

O principal producto da pesca é o bacalháo, cuja exportação em quantidade por quintaes e em valor por francos foi o seguinte:

Annos	Quintaes	Francos
1881	419.190	42.243.890
1882	401.200	24.518.050
1883	314.530	22.279.150
1884	376.670	18.309.700
1885	373.720	16.454.100
1886	414.910	14.983.300
1887	422.0 0	19.928.930
1888	428.180	22.020.000

E, pois, em 1888, a quantidade augmentou cerca de 6.000 quintaes em confronto com a do anno precedente, e o valor subio em obra de dous milhões de francos.

A exportação do peixe salgado e secco *(stockfisch)* se desenvolveu da mesma fórma, como em seguida se vê:

Annos	Quintaes	Francos
1881	1-8.760	8.520.800
1882	149.070	9.341.100
1883	109.070	7.622.200
1884	138.705	7.812.500
1885	168.300	7.113.890
1886	158.690	7.481.950
1887	174.770	8.405.700
1888	204.304	9.600.000

A quantidade exportada em 1888 foi a maior depois de 1879.

INDUSTRIAS E ARTES

Em principios do mez findo inaugurou-se na Inglaterra a colossal ponte de Forth, um dos mais arrojados e prodigiosos commettimentos da engenharia moderna, bastando sómente lançar os olhos sobre uma carta para ver a importancia dessa ponte, que é uma das mais notaveis construcções de que se podem orgulhar os engenheiros inglezes.

Ao norte de Edimburgo a costa Leste é profunda e abruptamente cortada pelos estuarios do Forth a Tay; de sorte que para ir da capital da Escossia a Dunder e Aberdeen, por exemplo, é preciso fazer um longo desvio por Stirling e Pesth e d'ahi tomar a ferro-via, que margea a costa. O Tay tinha sido atravessado por uma ponte que desabou, ha justamente 10 annos, e que foi reconstruida depois; mas mesmo sem a ponte do Forth, a do Tay tinha apenas uma utilidade relativa.

Graças a nova ponte, o trajecto de Edimburgo até ao norte da Escossia vai ser extremamente abreviado, porque se pode ir em linha recta da capital a Aberdeen.

Foi um temeroso commettimento que realisaram com brilhante exito os Srs. John Fowhir e Benjamin Balker.

O Firth of Forth, que separa o condado de Linlithgow pelo sul do de Fife pelo norte, é um braço de mar que tem uma extensão de milha e meia.

O problema consistia em construir um viaducto que podesse resistir ao peso dos trens de mercadorias e de passageiros, correndo com toda a velocidade, capaz de resistir á enorme pressão de vento, que sopra com tanta violencia nessas paragens, e bastante elevada para que nas occasiões de maré alta os paquetes e navios de vela, que navegam no Firth, podesse passar por baixo.

Felizmente, ha entre North-Queensferry e South Queensferry, pontos hoje unidos pelo viaducto, uma pequena ilha Inchgarvyte (*inch* significa ilhota, ilho, situada quasi no centro do estuario; sem esta pequena ilha a ponte fôra impraticavel. Mas as difficuldades nem com isso eram menores, dadas a extensão e a altura a attingir.

A ponte, que em dous arcos atravessa o Forth propriamente dito, prolonga se de cada lado para alcançar o nivel desejado e tem um comprimento total de 8,091 pés ou de 2,427 metros; cada um dos dous arcos que partem da ilha central para as margens tem 1,710 pés de abertura ou 513 metros; dous outros arcos menores têm 680 pés de abertura ou 204 metros cada um; o resto do viaducto é sobre terra firme (1,779 pés na margem do sul, 9[illegible] pés na margem do norte) e é formado de pilares de alvenaria ligados por traves de aço, que sustentam o taboleiro.

O viaducto do Forth é o que os engenheiros inglezes chamam um *cantilliver-Bridge*, isto é, em vez de se construir de cada lado pilares sustentando um taboleiro, começou-se pelo centro, na ilha, onde se construiram quatro enormes torres de granito e cimento, tendo cada uma 21 metros de diametro, e rematada em plataforma de aço. Sobre esse alicerce colossal levantaram se duas charneiras gigantescas apoiadas uma á outra, e cujos braços, fazendo se contrapeso, se dirigem por cima d'agua para ás margens oppostas. De cada lado do estuario, foram construidos alicerces semelhantes, porém menores, sustentando charneiras duplas igualmente, cujos braços vão ter de um lado até os das charneiras da ilha central, e do outro, até á parte e metade alvenaria, metade ferro ou antes aço do viaducto.

Terminadas essas charneiras apoiadas, foram ligadas por secções de ponte do modelo ordinario de 350 pés cada uma (105 metros); e a ponte do Forth ficou acabada.

Mas quanta arte, quanto trabalho, quanta habilidade desenvolvida para se alcançar este resultado, para se realizar tão audacioso projecto!

Durante sete annos (os trabalhos começaram em 1883), 2,000 homens trabalharam dia e noite nesta construcção, que os antigos collocariam entre as maravilhas do mundo.

De noite, a luz electrica illuminava os operarios.

Estabeleceu se uma verdadeira usina na margem do Sul; nel'a forjava se, laminava se e batia se o ferro.

Como construcção de aço, póde se dizer que a obra dos Srs. John Fowler e Benjamin Baker é, sem excepção, aquillo que a arte de engenharia tem produzido de mais extraordinario até hoje.

Mas isto custou caro, muito caro.

Esta empreza ousada foi feita por quatro companhias de caminhos de ferro, o North-British, o Midland, o North Eastern e o Great-Northern-Railways e importou em £ 2,250,000!

Cada uma das quatro companhias ficou com uma parte proporcional desta enorme despeza.

***

A prospera Academia de Musica mantida pelo Club Beethoven conferio a grande medalha de ouro da aula de piano á talentosa senorita Emilia Canizares, discipula do conhecido professor Achilles Arnaud.

Foram examinadores os eximios concertistas Arthur Napoleão, Vicente Cernicchiaro e Kunsmann Benjamin.

QUESTÕES SOCIAES

ESBOÇO

DE

PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO FEDERAL

DA

REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

(Continuação)

Terceira parte

TITULO I

Do poder executivo

Art. 71. O poder executivo da união é confiado a um cidadão sob a denominação de presidente da Republica Federal dos Estados Unidos do Brasil, o qual o exercitará por si e por auxiliares seus denominados ministros e secretarios do governo.

Art. 72. Na falta, ausencia ou impedimento quer absoluto, quer temporario do chefe do poder executivo se observará o disposto no art. 83.

Art. 73. São condições essenciaes para ser eleito presidente ou vice-presidente da republica.

§ 1.º Ser cidadão nato do Brazil;

§ 2.º Ser maior de 35 annos;

§ 3.º Não estar incurso em pena alguma.

Art. 74 O presidente e vice-presidente exercerão as suas funcções por 5 annos e só decorridos dous periodos iguaes poderá o presidente ser reeleito.

Art. 75. Serão eleitos pelas municipalidades tendo cada camara um voto, procedendo-se á eleição em toda a União no mesmo dia e ás mesmas horas em sessão solemne perante o juiz de direito e o tabellião da comarca.

Paragrapho unico A eleição se fará a 15 de Novembro.

Art. 76 Não poderão ser eleitos os membros do ministerio na epoca da eleição, nem os membros do Supremo Tribunal.

Art. 77. Para ser eleito presidente da republica é necessario reunir a metade e mais um do numero total de votos: caso nenhum dos candidatos obtenha este resultado, proceder se ha a nova eleição entre os mais votados até tres, sendo então eleito o que alcançar a maioria dos suffragios.

Art. 78. O vice presidente será o immediato em votos: em todas as hypotheses verificadas de empate, vencerá o candidato mais velho.

Art. 79. Feita a apuração da eleição, as actas rubricadas pelo presidente da municipalidade e pelo juiz de direito assistente, e immediatamente concertadas pelo tabellião e secretario, serão enviadas ao supremo tribunal que fará a apuração geral e definitiva, conhecendo da validade ou não da eleição e decidindo sobre todas as duvidas e contestações arguidas.

Art. 80 Para completa liberdade da eleição, ainda que suspensas as municipalidades, seus membros deverão votar.

Art. 81. Terminada a apuração, o presidente do Supremo Tribunal proclamará solemnemente eleitos em nome do povo o presidente e o vice-presidente da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 82. Antes de serem empossados em seus respectivos cargos o presidente e o vice presidente farão publicamente a seguinte affirmação:

« Affirmo sob minha honra que exercerei com toda a fidelidade o cargo de (presidente ou vice-presidente): que acima dos interesses pessoaes ou partidarios collocarei sempre os da União, os dos estados e territorios; que cumprirei fielmente com a dedicação e zelo os deveres que a constituição me impõe e que defenderei até com a vida a dignidade da patria e a integridade da nação brazileira. »

Art 83. Nas faltas do presidente e do vice-presidente da Republica serão observadas as seguintes disposições:

§ 1.º Por morte, demissão ou incapacidade absoluta do presidente:

a) Se faltar mais de um anno para terminação do prazo do seu mandato, proceder-se-ha a eleição de novo presidente, o qual [illegible] por 5 annos, [illegible] o vice presidente, o [illegible];

b) Se faltar menos de um anno [illegible] o congresso [illegible] Uma e outro, [illegible] restante do [illegible] ordinaria;

§ 2.º Por incapacidade ou impossibilidade temporaria ou momentanea;

a) O vice presidente substituirá o presidente da Republica;

b) Na falta do vice presidente, designará o congresso quem o deva substituir.

SECÇÃO II

Attribuições do poder executivo

Art. 84 O presidente da republica é o chefe supremo da nação e o general em chefe de todas

as forças de terra e mar. A elle compete directamente ou por intermedio de seus ministros :

§ 1.º Expedir decretos, regulamentos e instrucções adequadas á fiel execução das leis federaes e resoluções do congresso :

§ 2.º Promulgar e fazer imprimir e publicar as leis e decisões do Congresso ;

§ 3.º Nomear e demittir livremente os ministros, chefes das diversas secretarias do Estado ;

§ 4.º Nomear e demittir todos os funccionarios e empregados publicos federaes, quer civis, quer militares, e bem assim todo o pessoal diplomatico e consular.

§ 5.º Prover a todas as necessidades inherentes á defeza, á paz e á segurança publica interna e externa ;

§ 6.º Distribuir, dirigir e dispor do exercito federal em tempo de paz ; e, em caso de guerra ou rebellião, da milicia dos estados ;

§ 7.º Suspender a promulgação das leis federaes e a execução das leis e actos dos estados que lhe pareçam offensivos da constituição e dos direitos do cidadão, levando immediatamente a hypothese em ambos os casos ao conhecimento do supremo tribunal :

§ 8.º Prorogar as sessões ordinarias do Congresso e convocal-o extraordinariamente ;

§ 9.º Proceder escrupulosamente á arrecadação das rendas federaes, não só no districto federal como nos Estados, por meio de empregados ou prepostos seus que as recolham directamente ou fiscalisem a arrecadação, de accordo com os governos locaes ;

§ 10. Satisfazer promptamente as necessidades geraes com os recursos das rendas arrecadadas, recolhendo-os aos cofres do Thesouro os saldos que houver ou dando lhe conveniente e immediata applicação ;

§ 11. Declarar e dirigir a guerra, fazer a paz e celebrar tratados e convenções com as differentes nações sempre *ad-referendum* do Congresso ;

§ 12. Exercer o direito de graça nos casos e pela fórma que for estabelecido em lei ;

§ 13. Conceder carta de naturalisação fóra da hypothese do § 3º do art. 34, bem como conferir patentes de privilegios aos autores e inventores, conforme a lei vigorante ;

§ 14. Abrir e encerrar annualmente as sessões do Congresso, que para isso se reunirá na [illegible] dos senadores ;

§ 15. Conceder aos Estados uma determinada area de terras devolutas para o fim de sua colonisação e povoamento ;

§ 16. Suspender, finalmente, o exercicio das leis federaes no caso do art. 103.

SECÇÃO III

Do ministerio

Como seus auxiliares no exercicio do poder executivo, o presidente da Republica nomeará para as diversas secretarias em que dividir a administração, conforme a lei que fôr votada pelo Congresso, cidadãos de sua particular confiança, que com elle despacharão.

Art. 86 O ministro responde por todos os actos que praticar ou referendar.

Art. 87. A referenda do ministro não isempta o presidente da Republica da responsabilidade politica ou penal em que incorrer.

Art. 88 O presidente e os ministros respondem :

§ 1.º Por traição ;
§ 2.º Por peita, suborno e concussão ;
§ 3.º Por falta de observancia da lei ;
§ 4.º Por tudo que attentarem contra a liberdade, segurança, propriedade e direitos dos cidadãos ;
§ 5.º Por abuso de poder ;
§ 6.º Por qualquer dissipação dos dinheiros publicos.

Uma lei especial declarará a natureza deste delicto, a maneira de processar os meios de prova e as penas que serão applicadas.

Art. 89 Os ministros não podem ser membros do Congresso nem do supremo tribunal.

Art. 90. Perceberão um ordenado que será taxado pelo Congresso.

Art. 91. Os ministros, bem como o presidente e vice presidente só com licença do Congresso se sahirão do territorio da União e não estando o Congresso reunido só em caso urgentissimo. A infracção importa renuncia.

Art. 92. Aberto o Congresso, o presidente da Republica, por intermedio dos ministros, apresentará relatorio de cada ministerio, orçando a receita, fixando a despeza, detalhando os diversos serviços de cada pasta, indicando as medidas e reformas que lhe pareçam mais necessarias, adequadas e urgentes.

TRANSCRIPÇÕES

O caminho a seguir

(Diario de Noticias, do Rio de Janeiro)

Após quatro mezes de insanos trabalhos de equilibrio e de reorganisação, de paz fecunda e de calma relativa dos espiritos, é chegada a opportunidade de assentarmos definitivamente nos meios de dar á sancção constitucional a magestosa obra de 15 de Novembro, que elevou tão alto o nome brazileiro, transformando um imperio decadente em uma das maiores e mais auspiciosas republicas do mundo.

Chegou finalmente, a hora almejada, em que sobre as obras vivas da revolução e as columnatas de tantas leis de progresso temos de assentar a cupola magestosa e arrojada, que deve dominar, com imponencia e solemnidade, a obra vasta e duradoura do patriotismo brazileiro, nos quatro mezes ultimos.

Desfraldemos as bandeiras e engrinaldemos de festões e flores os pontos culminantes do edificio, como os architectos fazem quando assentam a cumieira nas construcções prestes a terminarem se, significando, com esse apparato festivo, que as difficuldades estão vencidas, que os operarios podem repousar de suas fadigas, pois é todo de festas e de regosijo o trabalho restante.

E' o que temos tambem a fazer.

Commemorando os quatro mezes de revolução que completamos a 15 do corrente, dissemos neste mesmo lugar, que os trabalhos de Hercules da Republica Brazileira estavam terminados

O que resta a fazer é simples, sem difficuldades nem perigos de qualquer especie, uma vez que predomine o bom senso que até hoje tem sido a garantia suprema do regimen novo, a bussola fiel, que por entre os mais temerosos escolhos levou a porto de salvamento a obra prodigiosa da unidade republicana da America.

Após quatro mezes de refregas, de correntes encontradas de ventos adversos, ora navegando confiados, ora com a borda debaixo d'agua, mas sempre caminhando, fomos em rumo seguro da liberdade, e chegamos finalmente á enseada bonançosa, em que nos é licito, finalmente, descançar um pouco e lançar ferro sobre o fundo seguro do regimen constitucional.

Mesmo para os mais descrentes, chegamos ao momento auspicioso da nossa vida politica, momento que elles não esperavam ver, quando nos repetiam como tremenda ameaça :

— O que se fez não quer dizer nada ; veremos d'aqui a uns tres ou quatro mezes o que terá acontecido...

Chegou, pois, a hora opportuna em que os proprios sonhadores de desgraças se confessam vencidos, pois, se nesses mezes de agitação e de inicio em uma vida nova, tudo correu serenamente, sem conflagrações, sem lutas sem violencias de nenhuma especie, claro está que de hoje em diante tudo irá com maior facilidade, auxiliado pelo habito, com as lições da pratica e com a capitulação de todas as resistencias.

O que temos pois, a fazer, é fixar-nos no meio de chegar, com a maxima rapidez e a maxima segurança, ao ponto a que visamos

Feita a viagem de longo curso, de um continente a outro, da monarchia á Republica, do imperio á liberdade, para pormos o pé na terra promettida, a todo o qualquer systema preferiríamos o de lançar uma prancha,—a linha recta nas nossas circumstancias actuaes,— e sobre ella vencer o pequeno espaço que nos separa da terra firme.

Felizmente, vem das pessoas mais autorisadas a idéa de offerecer a nossa Constituição á sancção do suffragio universal, de approval-a nas urnas e de executal-a com promptidão a 15 de Setembro, na parte relativa á eleição da camara dos deputados e do senado, abrindo solemnemente a sessão do Congresso a 15 de Novembro, com o trabalho de reorganização todo concluido, em vez de inicial o n'esse dia, como estava projectado, com as tempestuosas discussões de uma constituinte.

Se a 15 de Novembro do corrente anno pudermos ter nossa patria no regimen definitivo que ambiciona, com a Constituição approvada pelo eleitorado e as camaras eleitas pelo suffragio universal, ter-nos hemos desembaraçado de todas as suspeitas e de todas as difficuldades que pesam sobre o regimen provisorio e facilitado singularmente a ardua missão do governo de um povo. E, para isso, tudo está propiciado do modo mais animador, o caminho marcado o problema resolvido, o nó gordio desfeito. E' assentar no que deve ser a nossa Constituição, discutil-a amplamente pela imprensa, tomar as emendas que forem consagradas e fazel-a approvar, por *sim e não* nos comicios eleitoraes. Vencido esse passo, como tudo mais estará preceituado n'essa lei organica, faremos a eleição das camaras ordinarias pelo voto directo, e estas em assembléa geral escolherão o presidente da Republica, que será sem duvida o homem predestinado que o paiz tem visto á sua frente e cujo nome significa—*dadiva de Deus.* Entraremos assim, suavemente, sem o sentir, quasi, no regimen normal, que todos almejam sem atravessar os riscos de qualquer aventura, e sem incorrer na imminencia de qualquer perigo.

Alguns dos que perfidamente estavam contando com as sorprezas obstrucionistas de uma constituinte, onde 300 oradores de todos os matizes politicos, inclusive o de Ouro Preto, se degladiassem em discussões vehementes e estereis, não se mostram nada contentes com a nova e tranquillizadora orientação do espirito publico.

Para esses as normas do direito constitucional estão esquecidas, e nós todos os que appellamos para as urnas e para o suffragio universal somos uns miseros intrumentos da dictadura militar.

Vio-se mais clamorosa injustiça e mais fingida cegueira ? Muito felizmente, porém, o publico os conhece tem n'os visto a perturbar a marcha da Republica, sabe que elles não estão contentes e approveita as suas manifestações hostis, como contra prova de que a idéa é excellente.

Em que, perguntamos, uma constituição votada directamente pelo eleitorado será inferior a outra, votada indirectamente por uma constituinte ? Pois a linha curva será acaso o caminho mais curto entre dois pontos e o mais seguro na hypothese vertente ? Acaso o voto directo terá menos valor, menos solemnidade e menos pureza do que o de alguns intermediarios ? Se assim pensassemos, se deliberadamente fugissemos á manifestação do povo, se procurassemos torcer e sophismar nas mãos de procuradores accommodaticios o *veredictum* da soberania nacional, que queremos receber sem escalas, das mãos do seu unico depositario, então não seriamos dignos da democracia nem da Republica, pois o que sonhavamos era que um procurador atraiçoasse o mandato solemne, que havia recebido dos seus committentes !

Para que uma constituição seja respeitada e produza os fructos de ordem e de orientação progressista que visa, o que é necessario é que o povo a sanccione, de modo expresso não restando duvidas de que tal é a sua vontade. E para isso, o eleitor tem mais competencia, o seu *veredictum* mais força moral e mais solemnidade do que o voto de toda e qualquer assembléa, que, de um modo ou de outro, representa a soberania nacional já delegada, o mandato popular em segunda mão.

A qualificação eleitoral está a ultimar-se.

Os projectos de constituição estão promptos e poderão ser revolvidos e discutidos, durante um ou dous mezes. Em fins de Junho (d'aqui a mais de tres mezes) os eleitores poderão ir ás urnas approvar a constituição, e simultaneamente, ou poucos dias depois darem os seus votos aos deputados e senadores, que devem constituir o congresso. A 15 de Setembro, em vez de irmos votar na constituinte, tendo tudo por fazer, poderemos ter o trabalho de organisação constitucional quasi todo concluido.

Finalmente, daqui a oito mezes, a 15 de Novembro, em vez do primeiro passo para nossa organisação definitiva, poderemos dar o ultimo abrindo as sessões do congresso, e elegendo o presidente da republica por quatro annos, se a constituição preceituar esse meio e esse periodo como parece resolvido.

Por escrupulos irrisorios, por suggestões interesseiras, por contrariedade dos inimigos da republica certamente não havemos de abandonar este caminho plano e seguro, para nos embrenharmos n'um cipoal inextricavel, de onde muito provavelmente sahiriamos com a dignidade arranhada—se não acontecer cousa peor e mais lamentavel.

Decididamente, o rumo está traçado e todos o seguirão, pois a verdade é que ninguem está para correr riscos desnecessarios, em que a sua vida, o futuro de suas familias e a propria sorte do Estado possam periclitar.

E' do interesse de todas as classes sociaes e do proprio governo simplificar e abreviar todos os processos, para que o paiz entre, serenamente e o mais breve possivel, na posse constitucional de si mesmo, e os patriotas de 15 de Novembro vejam-se alliviados das tremendas responsabilidades, que só por acendrado patriotismo tomaram sobre os seus hombros. Ha quatro mezes que elles vergam ao mais afanoso trabalho e curtem os mais acerbos desgostos, só para nos doarem uma patria livre, que, estamos certos, em remuneração a tantos serviços, não vacillará um momento em sagral os como benemeritos e como patriarchas da liberdade.

VARIEDADES

Hygiene

(Do *Paiz* do Rio de Janeiro)

Escrevendo na semana passada ácerca do espartilho, disse com a experiencia de quem conhece o mundo, pelo muito que já tem vivido :

— Vou prégar aos peixinhos.

E esperei resignado a sorte do milagroso Santo Antonio ; aquelle Santo Antonio no qual se encarnou o Amoedo, no palco do antigo S. Pedro conquistando almas ao lado do Martinho, sobre cuja sepultura ainda fresca uma geração inteira se debruça saudosa.

Enganei me.

A sorte que me estava reservada era outra.

E devo talvez á minha boa estrella o não me ter succedido o mesmo que aconteceu ao bom do Santo Estevão, santo que inspirou ao Rodolpho Bernardelli um dos seus mais bellos gessos

Não ha por ahi hoje bocca rosada de dentes pequenidos e alvos, que não oraguje contra mim

Houve conciliabulos, onde uns narizes torcidos e setinosos assestaram contra a minha humilde pessoa a formidavel bateria de seus odios.

Sahiram me ao encontro até velhas que pareciam já haver perdido as illusões deste mundo

— Falar contra o espartilho ! Onde se vio uma tolice igual ! Esta idéa só poderia partir de um magricela d'aquella ordem ! Pois o espartilho deforma o corpo ? E' justamente o contrario. Não ha espinha dorsal direita sem elle ! O espartilho é aconselhado até pelos medicos !

No bond, em caminho para o bairro onde resido, fui atacado por dous olhos negros, negros como as vestes que a sua dona, por dever de estado, é obrigada a trazer.

E que ataque !

— Sabe, diziam-me elles, sob o denso véo dos cilios arqueados, estou zangada com o senhor.

— Zangada ? !

— Ou o senhor retira tudo quanto disse ou...

Não ouvi a outra ponta do dilemma, mas senti que o seu pésinho comprimido na botina batia nervosamente sobre o chão.

— Mas que deseja V. Exc. que eu retire ?

— Ainda o pergunta ? !

— Certamente ; porque ignoro...

— Que mal fez-lhe o espartilho ?

— A mim, *nenhum* absolutamente ; á V. Exc. é que elle póde fazer...

— Nós mulheres importa-nos-nos por ventura com os enormes colarinhos que os senhores usam, obrigando o pescoço a conservar uma posição incommoda e ridicula ? Já ouvio alguma de nós dizer que aquellas catapultas de linho engommado comprimem os musculos cervicaes, prejudicam a deglutição e são causa de molestias, cuja origem é muitas vezes ignorada ? Quem do nosso sexo se lembrou de atacar as calças apertadas as botinas bicudas e outras extravagancias da toillete masculina ?

— Mas, minha senhora ..

— O espartilho é uma necessidade, fique sabendo. Póde dizer o que bem lhe parecer contra elle que nós havemos de usal-o sempre, sob esta ou aquella fórma, segundo as imposições da moda.

*

A' vista do que acabo de expender, imaginem qual deve ser a minha situação, tendo já engatilhada para hoje outra catilinaria contra a botina de salto alto a Luiz XV.

Imaginem que ia dizer o seguinte e aconselhado por todos os hygienistas :

As botinas devem ser compridas e largas.

Collocadas sobre um plano, uma ao lado da outra, é preciso que ellas sejam parallelas em suas faces internas. Quanto mais divergirem para a ponta, tanto peiores.

Os tacões não devem ser nem altos, nem estreitos.

Apertar fortemente as botinas ao peito do pé, já com elasticos, já com botões, é um pessimo habito, porque impede os livres movimentos dos musculos e dos tendões, constitue um obstaculo á livre circulação do sangue e, habituando o pé a ter um ponto de apoio continuo, crêa uma necessidade artificial, sem falar no enfraquecimento da força motora das articulações !

Ora o burzeguim a Luiz XV com que a mulher moderna anda a pisar as calçadas das ruas e os corações dos que passam por ellas, porque, digam lá o que quizerem, um pésinho mimoso e delicado faz andar á roda a cabeça de muita gente boa, é justamente a antithese do ideal que acabo de traçar.

A botina a Luiz XV não é comprida nem larga.

O pé feminino accommoda-se alli, sabe Deus como.

A tortura do misero inquilino é ainda augmentada pela fórma de lanceta em que termina o bico da tal botina.

Nós os occidentaes, com todo o orgulho de latinos civilisados, rimo-nos cruelmente dos chinezes, porque deformam os pés das suas mulheres.

Mais barbaros, entretanto, do que elles, deformamos os das nossas, obrigando-as a caminhar com botinas apertadas e tendo uma fórma diversa d'aquella que a natureza deu ás nossas extremidades inferiores.

Imaginem ainda que eu pretendia apresentar no artigo de hoje dous desenhos á penna—um o pé natural, outro o pé martyrisado pelas botinas estreitas.

E como o desenho somente poderia dar a idéa da fórma, imaginem mais que eu pretendia accrescentar o seguinte :

Na vida tudo se somma e se equilibra, e ha um velho rifão que diz que ninguem as faz que não as pague.

E' bello ter um pé pequenino, feito á custa de uma botina estreita ; mas este peccado de vaidade vem mais tarde juntar se aos outros na addição para enfraquecer a saude e accelerar a vida.

E, fazendo taes considerações, diria ainda :

Ter pé pequeno ou grande, não é uma questão de botina.

Nasce-se com pé pequeno ou grande e morre se como se nasceu.

E' cada um contentar-se com a sua sorte.

Nos Pyreneus, onde fiz uma estação balnearia, tive occasião de ver mulheres do povo com uns pesinhos nús, que estavam a pedir idyllios.

E como aquellas creaturas caminhavam pelos declives pedregosos !

Dir-se-hiam cabras.

E no entretanto, na velha Albion, a terra classica das tranças longas e dos olhos azues, vi *ladies* com uns pares de pés, Santo Deus, que pareciam antes linguas salgadas do Rio Grande ou ferros de engommar, que plantas humanas.

E terminaria dizendo :

Abaixo, portanto as botinas a Luiz XV, de grandes saltos.

Morte ao calçado apertado.

*

Deus me livre, porém, de dizer taes cousas.

Si o pouco que escrevi contra o espartilho foi bastante para que as leitoras gentis, que tanto venero e prezo, disparassem contra mim as settas de seus olhos, faço idéa do que fariam se eu cahisse na asneira de atacar lhes as botinas, as suas lindas botinas de saltinho dourado.

Qual ! Tão tolo não sou eu.

FRANÇA JUNIOR.

PERNAMBUCO

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia de Seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana

PRESIDENCIA DO SR. CARLOS DE MORAES GOMES FERREIRA

Aos 26 de Março de 1890, pela uma hora da tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, tomando a presidencia o accionista Carlos de Moraes Gomes Ferreira, secretario d'assembléa geral, na falta dos respectivos presidente e vice presidente, occupando o lugar de 1º secretario o accionista Francisco Gurgel do Amaral, e, sendo convidado a occupar o de 2º secretario o accionista José Ferreira Marques, foi pelo 1º secretario effectuada a chamada, verificando-se estarem presentes os accionistas Antonio José Ferreira Monteiro, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Antonio Gomes de Mattos Francisco José dos Passos Guimarães, Francisco Ferreira Baltar, Francisco Gurgel do Amaral, João José Rodrigues Mendes João Alfredo Thom, João Fernandes Lopes, José Fiuza d'Oliveira José Ferreira Marques, Luiz Duprat, Manoel Gomes de Mattos, Manoel da Silva Maia, Manoel João d'Amorim, Sebastião Lopes Guimarães, e legalmente representados os accionistas Antonio Henrique Rodrigues, Anna Emilia Maia dos Reis, Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Henrique Ventura dos Santos Reis Luiz Antonio Sequeira, Manoel Ventura dos Santos Reis e D. Marianna Ventura dos Santos Reis representando ao todo 291 acções, numero legal para ser constituida a assembléa geral nos termos do art 25 n. 3 dos estatutos, pelo que o Sr. presidente abrio a sessão.

A acta da sessão anterior, comquanto em tempo tivesse sido publicada e sobre ella não houvesse reclamação, foi lida e sem discussão approvada.

Passando á ordem da sessão, o Sr. presidente fez constar que a administração da companhia tendo satisfeito as disposições do art. 25, ns. 1 e 2, e art. 50, n. 9, dos estatutos, convocou a presente reunião :

1º para a assembléa geral tomar conhecimento e deliberar sobre o inventario, balanço e contas apresentadas e acompanhadas do parecer fiscal relativas ao anno social de 1889.

2º para proceder á eleição annual da commissão fiscal.

Tendo sido publicado nos termos da lei e estando impresso e distribuido o relatorio, foi dispensada a sua leitura a requerimento do accionista Manoel João d'Amorim ; idem, porém, o respectivo parecer fiscal, foi sem discussão approvado, bem como o balanço e as contas do anno.

Terminada esta primeira parte da sessão, declarou o Sr. presidente que nos termos do § 2º do art. 30 dos estatutos, ia proceder se a eleição dos tres membros da commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Procedendo se a votação e apuração foram eleitos e proclamados membros da referida commissão fiscal os accionistas :

João José Rodrigues Mendes, 53 votos ; José Fiuza d'Oliveira, 55 ; Joaquim José d'Amorim, 50.

Mais obtiveram votos, Francisco Ferreira Baltar, 8 votos ; Manoel João d'Amorim 4 ; Francisco José dos Passos Guimarães, 4 ; José Ferreira Marques 3 ; João Alfredo Thom, 3.

Sendo 2 horas da tarde e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, e eu, José Ferreira Marques, 2º secretario, a subscrevo.

José Ferreira Marques.
Carlos de M. Gomes Ferreira
Presidente.
Francisco Gurgel do Amaral,
1º secretario.

REVISTA DIARIA

Sobre qualificação — Da secretaria do governo do Estado nos foi enviado o seguinte :

« Repartição geral dos telegraphos. Recife em 27 de Março de 1890. Telegramma procedente do Rio de Janeiro e dirigido ao governador do Estado de Pernambuco.

« Respondo telegramma de 22, livro especial artigo 15 do regulamento eleitoral é o mesmo livro de qualificação artigo 28. Commissões districtaes devem no prazo do artigo 31 remetter livros, presidente da camara ou intendencia municipal. Vide artigo 38 paragrapho unico *in fine.* Titulos de eleitor devem ser assignados presidente camara ou intendencia. No modelo n. 2 em vez de commissões, deve ler-se camara municipal. Erro já corrigido em nova edicção regulamento.—*Ministro do interior.* »

Circo Americano — Esta grande companhia e a Européa, sob a direcção do cidadão Sturgis, cada dia augmenta a sua reputação pelos novos e surprehendentes trabalhos que executam os seus artistas e animaes.

As funcções de domingo e a de hontem provam evidentemente que o Circo Americano é uma das melhores companhias que aqui tem trabalhado, pois quer os trabalhos de gymnastica, quer os de equilibrio, os equestres e finalmente os dos animaes, taes como os do elephante, do pode, do bellissimo cavallo arabe, dos leões, são os mais perfeitos que em taes generos se póde desejar.

Sendo poucas as funcções que a companhia pretende dar, é conveniente que os que ainda não foram ao circo não deixem perder a occasião.

Hoje dá a companhia uma variada funcção aonde serão exhibidos novos trabalhos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, que será dada pela bateria de artilharia.

Mortalidade — No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Março :

	Corpos
De 1890	335
De 1889	364
De 1888	383
De 1887	273
De 1886	252

A media diaria dos enterramentos em Março findo foi de 10,81 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram : 19 em que houve dezoito ; 3 em que houve dezeseis ; e 7, 14, 18, 22 e 21 em que houve quinze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram : 24, em que houve quatro ; 1 em que houve cinco ; e 2 e 9 em que houve seis.

Reclamação Pedem a attenção de quem devêra providenciar para o abuso de constante aglomeração de trabalhadores na calçada de uma taverna que fica á rua nova de Santa Rita, com incommodo dos transeuntes e das familias, que residem nas proximidades e são assim obrigados a ouvirem os bonitos palavrões dos membros de tal ajuntamento, em plena soltura de lingua.

Sinistros maritimos —Segundo o *Bureau Veritas* no mez de Janeiro ultimo deram se os seguintes naufragios.

Em navios de vela, inclusive 6 de cujo destino não ha noticias, 93, sendo 3 allemães, 8 americanos, 44 inglezes, 3 austriacos, 1 brazileiro, 1 dinamarquez, 1 hespanhol, 4 francezes, 1 grego, 1 havaiano, 2 hollandezes, 8 italianos, 10 norueguezes 2 portuguezes, 1 russo e 3 suecos.

Em vapores 18, sendo : 1 allemão, 15 inglezes 1 brazileiro e 1 portuguez.

Estatutos do Club Militar —Agradecemos o exemplar que nos remetteu a digna directoria.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda

Amanhã e depois (5ª e 6ª feiras) essa companhia faz observar o seguinte horario :

Na 5ª feira os trens da tabella ordinarios até 9 1/2 da manhã com um extraordinario a uma hora da tarde desta cidade a de Olinda e povoação de Beberibe, seguindo-se lhe :

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2, e 9 1/2.
De Olinda ao Recife 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2 e 9 1/2.
De Beberibe ao Recife 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
Do Recife ao Beberibe, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

Na 6ª feira pela manhã :

Do Recife a Olinda 7, 9 e 12.
De Olinda ao Recife 6, 8 e 11.
Do Recife ao Beberibe 8 e 10.
Do Beberibe ao Recife 7 e 9.

E pela tarde:

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
De Olinda ao Recife 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe 1, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Beberibe ao Recife 12, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.

Club Republicano da Magdalena—Somos gratos á offerta que nos foi feita de um exemplar dos Estatutos desse Club.

Revista de Portugal —Recebemos essa publicação mensal dirigida por Eça de Queiroz, e correspondente ao mez de Fevereiro ultimo, cujo exemplar agradecemos.

O summario desse numero é o seguinte :

Tendencias geraes da philosophia na segunda metade do seculo XIX.
A philosophia de Tolstoi.
Os filhos de D. João I.
As minas de Salomão.
Cartas de Fradique Mendes.
O Brazil (Fastos da Dictadura.)
Notas do mez
Boletim biographico.

Breves Traços Biographicos -Agradecemos a remessa do exemplar, que nos foi offerecido, sob o titulo de *Breves Traços Biographicos* do Dr. Thomaz do Bomfim Espinola escripto pelo Dr. José de Amorim Salgado, Barão de Santo André.

E' um preito á amizade porque, na phrase do proprio autor, era o finado o seu melhor amigo, além dos laços de familia que os ligavam.

Serinhãem —No dia 13 de Março ultimo reunio se o conselho de intendencia Municipal dessa villa, e deu se o empossamento do mesmo conselho, composto dos Srs D. Honorio de Barros Wanderley, como presidente, Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa e major Manoel Vicente Vieira.

Os municipes muito confiam na boa vontade e prestigio dos referidos cidadãos ; e elles por sua vez corresponderão á essa espectativa sympathica e bem fundada.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Haverá hoje no lugar do costume sessão ordinaria dessa Associação, por não ser possivel effectual a amanhã.

Mercado de S. José —O mercado publico de S. José rendeu:

De Dezembro de 1889 a Março de 1890	26:735$000
De Dezembro de 1888 a Março de 1889	23:640$660
Differença para mais no 1º caso	3:094$340

O que prova que nos ultimos quatro mezes decorridos houve melhor fiscalisação na arrecadação da renda do mercado.

Santo Amaro das Salinas —Teve lugar antehontem a posse da mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas para o anno compromissal de 1890 a 1891 a qual ficou assim constituida :

Juiz Lydio Porfirio Santiago de Oliveira.
Escrivão—Carlos Magalhães da Silva.
Thesoureiro—Cordolino Manoel de Souza.
1º Procurador—Othon José da Silva.
2º Idem—Alvaro Affonso de Oliveira.

Definidores—Manoel José da C. Porto, Commendador Manoel Gonçalves Agra, Pedro Francisco dos Santos Costa, Francisco Botelho de Andrade, Adolpho Teixeira Lopes José Roberto da Silva Frederico Magalhães da Silva, João Luiz de Araujo, José Teixeira Lopes, Henrique Magalhães da Silva, Leobino Joaquim de Lima e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Congresso Instructivo Pernambucano—Durante o mez de Março ultimo foi a bibliotheca dessa sociedade visitada por 28 socios, que consultaram 28 obras em 32 volumes.

No mesmo periodo foram offertadas as obras seguintes :

Pelo socio benemerito conego Antonio E. Alves da Silva : Mathias Sandorff, 1ª e 2ª parte, por Julio Verne, 2 vols. enc.

Pelo socio honorario Antonio Henrique de Oliveira : A velhice do Padre Eterno, por Guerra Junqueiro, 1 vol.

Pelo Sr. Manoel dos Passos d'Assis C. de Mello : A ruina da Inglaterra, por Camillo Debans, 1 vol.

Pelo socio benemerito Costa Filho : Compendio de Chronologia por F de Abreu, 1 vol ; Almanack bibliographico vulgarisador, 1 vol. ; Revista Brazileira, 3 vols.

Pelo socio effectivo Maia e Silva : O Deus do Vaticano por E. Castellar, 1 vol. ; Arithmetica pratica, 1 vol. ; Os amores d'Artagnam, por Blanquet ; Questões de simulação, 1 folheto ; Maria Santissima, 1 vol. ; Petite Histoire Ancienne, 1 vol. e Exequias de D. Pedro V, 1 vol.

Pelo socio effectivo Eloy C de Souza : Constituição politica do Brazil, 1 vol. ; Grammatica italiana por Adw, 1 vol. ; Select Passages of prose and poetry, 1 vol. ; Nouvelle grammaire française, 1 vol. ; e Arte de furtar, pelo padre Antonio Vieira.

Compradas pela directoria : Memoires du Duc de Saint Simon par Cheruel, 13 vols. encs. e Histoire des Ducs de Bourgogne par de Barante, 8 vols encs.

Recebeu os seguintes jornaes : *O Paiz* (assignatura), *Novidades, Diario de Pernambuco, Provincia, Jornal do Recife, A Lanterna Magica, O Seculo, A Patria, O Globo, A Epocha* (pela redacção), *O Lidador, Diario do Maranhão* e muitos outros.

Presentemente, possue a bibliotheca 615 volumes.

Continúa aberta todos os dias uteis das 9 horas á 1 da tarde.

Reunião politica em Olinda—Communicam-nos :

« Como estava annunciado, teve lugar em Olinda, no domingo proximo passado, a reunião da assembléa geral do Club Republicano daquella comarca, para discutir e approvar os estatutos respectivos e eleger a directoria, conforme tinha sido resolvido na sessão anterior.

« Até á hora em que foi aberta a sessão (1 hora da tarde), haviam se inscripto cerca de 150 cavalheiros dos mais grados daquella comarca.

Abrio a sessão o Dr. Albino Meira, declarando que em nome da directoria provisoria, encarregada de confeccionar os estatutos do club, vinha submetter ao exame e á approvação da assembléa o projecto que elle e seus companheiros haviam elaborado. Mas, como o art. 1º desses estatutos fazia referencia ao manifesto que o partido republicano de Pernambuco dirigira ao paiz em 1888, a lealdade mandava que elle fizesse uma ligeira exposição das idéas contidas nesse manifesto.

« Passando a fazer dita exposição, disse o orador, que essas idéas achavam se todas resumidas na pag. 17 do folheto que tinha á mão, e no qual estava reproduzido aquelle manifesto, nestas palavras : « A abolição de todo privilegio de casta a justiça na ordem civil, a liberdade na ordem espiritual e politica, a responsabilidade do poder publico, a paz erigida em principio, tudo isso é essencial n'um regimen politico e, mais ainda, é peculiar ao systema republicano. Assim o entendemos e proclamamos. »

« Disse mais o orador, que devia chamar a attenção da assembléa para um outro ponto importante, o qual se acha á pag. 14 do referido folheto, onde o manifesto diz : « Além disso, a descentralisação administrativa constitue uma justa aspiração do nosso paiz, a que importa satisfazer. . . . Para nós a questão é mais pratica e mais simples : ella versa principalmente sobre o lançamento dos impostos, a distribuição da renda e a iniciativa das despezas locaes. »

« Continuando, disse o orador, que precisava ainda occupar a attenção da assembléa com um assumpto grave. A alguns annos, os republicanos desenganados de poderem arrastar comsigo todas as provincias do Brazil para o regimen republicano, e tornando se para algumas dellas insupportavel o despotismo imperial, declararam alguns delles (entre os quaes o orador) que não recuariam ante a idéa da separação, constituindo se em Estados independentes aquellas provincias que o podessem fazer. Essa idéa ia se accentuando principalmente em S. Paulo. Isso fez com que o partido republicano fosse fortemente accusado de premeditar o esfacelamento do Brazil, querendo retalhal-o em *republiquetas* que pouco se demorariam em destruirem-se reciprocamente. Que, á vista disso, o partido republicano sentia a necessidade de declarar, que queria *a grande patria brazileira unida formando uma só nação independente, um só Estado soberano.*

« Feita essa exposição, perguntou o orador se havia um só cidadão naquella assembléa que deixasse de applaudir aquellas idéas : e todos unanimemente declararam que as applaudiam.

« Posto em discussão o art. 1º do projecto de estatutos, levantou se o professor Pessoa, e disse mais ou menos, o seguinte : que não approvava aquelle artigo, porque o manifesto a que elle se referia era contrario á federação, e elle orador é federalista.

« Seguindo se na tribuna o Dr. Antonio Estevão, depois de declarar que applaudia quasi todas as idéas do manifesto, o combatia em dous pontos, naquelle em que elle falla de dictadura e naquelle em que se oppõe a que os governadores dos Estados sejam eleitos pelo povo.

« Respondendo lhe o Dr. Albino Meira, fez ver que a dictadura era um periodo de transição, era um estado provisorio ; e que o manifesto não a queria como estado definitivo, tanto assim que na pag. 18 do folheto o manifesto diz : « Supprimida a monarchia, fugiremos de qualquer provisorio.

« E quanto á idéa da electividade dos governadores dos Estados, o manifesto nem de leve cogitou desse assumpto, e nada se encontra nelle que se opponha áquella eleição. Elle orador foi sempre partidario dessa idéa, e não duvidou assignar aquelle manifesto, porque nada vio nelle que a ella se oppozesse

« E como, sendo interpellado o Dr. Antonio Estevão sobre si tinha outra cousa a allegar contra o manifesto, se recusasse a fazel o, foi encerrada a discussão e approvado o art. em questão tal qual, sendo rejeitadas as emendas.

« A' vista desse resultado, declarou o Dr. Antonio Estevão que se retirava ; no que foi, na occasião, acompanhado pelo referido professor Pessoa.

« Permanecendo a assembléa sem alteração, foram approvados os estatutos, taes quaes haviam sido confeccionados pela directoria provisoria.

« Passando se á eleição da directoria definitiva, foram, por proposta do Dr. Estevão Cavalcante, acclamados membros della os mesmos cidadãos que compunham a provisoria : Drs. Albino Meira, Antonio Pereira Simões, Faustino Porto, José Elias de Moura e Alfredo P. Camello Pessoa.

« Em seguida foi tambem acclamado um conselho de 20 membros, composto das influencias politicas de toda a comarca. »

Jury de Gameleira — No dia 26 de Março proximo findo, sob a presidencia do cidadão Dr José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, juiz de direito, promotoria do cidadão Dr. Henrique Martins e escrivão cidadão Herculano Guimarães, foi aberta a 1ª sessão do jury da villa de Gameleira no corrente anno.

Neste mesmo dia foi submettido á julgamento o réo Javino Bezerra, pronunciado no artigo 193, combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

Promoveu a defeza o academico cidadão Ribeiro da Silva, e em vista do *veredictum* do jury foi absolvido.

No dia 27 foi submettido o réo Zefirino Ferreira de Brito pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Occupou se da defeza o cidadão academico Ribeiro da Silva, sendo absolvido por unanimidade de votos.

Neste mesmo dia foi julgado o réo Antonio Ramos pronunciado no artigo 205, combinado com o artigo 49 do codigo criminal.

Produzio a defeza o academico cidadão Ribeiro da Silva.

O jury condemnou o ás penas do grão médio do mesmo artigo, appellando da sentença a defeza.

Com estes processos encerrou o jury os seus trabalhos.

Vapor Atrato—Esse vapor que deve chegar a este porto a 10 do corrente tem na volta de seguir directamente do Rio de Janeiro para a Europa ; devendo substituil o na escala dos portos do Brazil o vapor *La Plata*, que sahirá a 7 do corrente de Southampton.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Março findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	131	140
Entraram	20	18
	151	158
Sahiram	14	14
Existem	137	144
Nas enfermarias :		
Existiam	37	25
Entraram	19	10
	56	35
Tiveram alta	10	0
Falleceram	5	4
Existem :		
Nas enfermarias	41	31
Nos dormitorios	96	113
	137	144

Total 281.

Escola de instrucção primaria :

Foi frequentada por 12 alumnos.

Leilões - Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 19, da armação e louças na mesma casa acima.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 21, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, de 6 caixas com moveis avariados.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na Baixa Verde n. 15, de moveis, louças e vidros.

— Sabbado :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um sobrado de um andar.

Missas funebres— Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Amelia Lins Ferreira.

Passageiros —Chegados do sul no vapor nacional *Camillo* :

Dr. Adolpho Costa Cunha Lima e sua senhora, Octavia Cunha Lima, João da Silva, sua senhora e 1 filha, José Jacintho José Francisco Alves e Arthur da Costa Pinto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco —Recife, 31 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,2	759,51	18,73	73
9	29º,4	760,82	19,77	65
12	29º,9	759,99	19,47	62
3 t.	29º,3	758,33	17,81	59
6	28º,0	758,48	17,65	62

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima—25,50.
Evaporação em 24 horas : —á sombra—4,m0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ESE e E alternados da meia noite até 8 horas e 15 minutos da manhã ; SE até 7 horas e 10 minutos da tarde ; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m62 por segundo.
Nebulosidade media—0,m24.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	31 de Março		
B. M.	» »	7—48 da tarde	0m,74
P. M.	1 de Abril	2—19 » »	2m,02

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Amputação do penis pelo processo de Guyon com tratamento de cancro venereo phagedenico.

Operação do labio leporino simples pelo processo de Miraul d'Anger

Pelo Dr. Arnobio :

Posthotomia a thermo cauterio indicada por phymosis inflammatoria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1890.

Existiam 441 ; entraram 6 ; sahiram 12 ; existem 435.

A saber :

Nacionaes 398 ; mulheres 30, estrangeiros 13
—Total 441
Arraçoados 365
Sãos 333.
Doentes 23
Loucos 5.
Loucas 4.
—Total 365.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Jeronymo José Feitosa.
João Damasceno Ferreira.
José Antonio Bezerra de Maria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 de Março foi o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	1
Falleceu	2
Existem	442

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 8 1/2.
Pontual ás 10.

Não compareceram os Drs. :

Lysneiro.
Malaquias.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Março :

Felippe Nery Ferreira Costa, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Varzea ; tuberculos pulmonares.

Djalma Correia de Britto, Pernambuco, 38 dias, Bôa Vista ; enterite.

Antonio, Pernambuco, minutos, S. José ; inviabilidade.

Miguel, Pernambuco, 30 dias, Bôa-Vista ; broncho pneumonico.

João Francisco de Moura, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife ; variolas confluentes.

Joviniano, Pernambuco, 2 annos, S. José ; variolas confluentes.

Uma criança do sexo masculino, Recife ; asphixia por submersão.

Fernando Manoel da Conceição, Bahia, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista ; broncho pneumonico.

João Martins da Silva, Alagôas, 32 annos, solteiro, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

Luiz Manoel, China, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista ; beribéri.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Bôa Vista ; convulsões.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José ; inviabilidade.

UM POUCO DE TUDO

N'um escriptorio de advogado :

— Apresentou o recibo ao réo ?
— Sim, senhor.
—E que respondeu elle ?
— Que fosse para o diabo.
— E o senhor que fez ?
— Vim logo ter com V. S.

*

Um annuncio americano.

A historia seguinte circula nos jornaes americanos, que todos fingem—oh santa ingenuidade !—prestar lhe fé.

Para não desconsolal os, declaro tambem prestar lhe a minha fé.

O editor de uma gazeta de provincia inserio na mesma um annuncio offerecendo uma assignatura por um anno a quem lhe mandasse um cão.

As consequencias d'este annuncio imprudente foram desastrosas.

No dia subsequente á publicação, 43 cães ladraram á porta da typographia ; dous dias depois, a proporção que o annuncio penetrava no interior em direcção ao oeste, 400 colonos enviaram, este um, aquelle dous, aquelle outro tres cães ; e antes do fim da semana, muitos milhares de cães deram assalto na cidade.

Ninguem ousava mais sahir de casa.

O Municipio telegraphou para todas as partes e vieram em soccorro dos pobres habitantes. Tres toneladas de carne com fusão de arsenico foram apenas sufficientes para a hecatombe ; e assim, por temer-se uma espantosa epidemia, cuidou se em immolar os cadaveres no altar da cremação.

O pobre jornalista pode apenas escapar em segredo : lhe tinha sido imposta uma multa de oitenta mil dollars, e o povo queria *lynchal-o*.

Eis como um annuncio a respeito de um cão dera lugar á ruina d'aquelle povo desgraçado, não tendo nunca acontecido cousa semelhante nem mesmo nos jornaes theatraes de Milão.

Comtudo, não digo, mas. .

*

Eis uns pensamentos de todo o mundo :

— Para uma mulher litterata o marido é sempre uma distracção— *Dufresne.*

— A mulher que escreve, commette duas fal-

tas : augmenta o numero dos livros e diminue o das mulheres. -*Alphonse Karr.*

— As mulheres que se aborrecem no lar, são como os passaros que ficam *jururús* na gaiola. Se encontram a porta aberta .. vôam. -*João Paulo.*

*

E' de Alfredo Duval :

Lendo Gregorio Junior

(A' UMA VELHA)

Se eu disser-lhe sincera e francamente
Que não posso atural a um só instante,
Ella, le tão vaidosa e intolerante,
Não ha de acreditar-me finalmente

Se eu disser-lhe por fim sou muito moço,
Se eu disser-lhe tambem não posso, não
Supporá com certeza que outro osso.
Preparam para mim, me arrumarão !

E não posso, porém compromettido
Ha muito que já estou. E decidido
Com velhas tambem não me casar

Mas é duro o soffrer, eu tenho dó !
Olha, sabes que mais, minha vóvó,
Um conselho : já és velha, vai resar. .

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se na segunda-feira a inscripção para a 6ª corrida do prado da Estancia a realisar-se no dia 6 do corrente.

Eis o resultado da mesma inscripção :

1º pareo — Dublin, Talispher, Pombo-preto, Maurity, Fox, Roldão Collector, Bonaparte, Lucifer, Hamilde, Gerfaut, Potosi e Petit maitre.

2º pareo —Aymoré, Fluminense, Favorita, Cometa, Atila, Chiron e Recife.

3º pareo —Faceira, Bertholeza, Templar, Delegado, Piramon e Pindaro.

4º pareo —Pandego, Gladiator, Brazil e Apollo.

5º pareo—Cupido, Cauby, Hercules, Village, Sans-souci e Despota.

6º pareo—Tupy, Phariseu, Colosso, Turco 2º e Maranguape.

7º pareo — Despota, Hamilde, Pintão, Porto Alegre, Trigueiro, Gerfaut e Transclave.

*

No mez sportivo de Março trabalharam os nossos prados em 5 corridas, cujas apostas chegaram á quantia de 106.310$000, correspondente á venda de 21.262 poules.

Esta importancia repartida pelo jogo singular dos prados, assignal-a para cada um o seguinte algarismo :

Prado Pernambucano	45.955$000
Hipprodromo do Campo Grande	33.805$000
Derby Club	26.550$000

Segundo os seus programmas, tiveram de pagar essas sociedades de premios no referido mez a somma de 8.445$000, sendo :

Pelo Prado Pernambucano	4.350$000
Pelo Hippodromo do Campo Grande	2.275$000
Pelo Derby Club	1.820$000

*

No mez de Março levantaram premios nos nossos Prados os seguintes animaes :

	Prado	Hippodromo	Derby	Total
Zingara	400$		400$	800$000
Minerva	330$	300$	60$	690$000
Gallileu	300$		300$	600$000
Hamilde	300$	220$		520$000
Brazil	500$			500$000
Dondon	400$		80$	480$000
Phariseu	200$	240$	30$	470$000
Village	200$	40$	200$	440$000
Piramon	200$	200$	20$	420$000
Turco 2.º	200$		190$	390$000
Colosso	40$	200$		240$000
Faceira	40$		200$	240$000
Potosi	200$			200$000
Sans-souci		200$		200$000
Templar	200$			200$000
Telegramma	35$	150$		185$000
Stella		165$		165$000
Ida		150$		150$000
Roldão			150$	150$000
Ernani	130$			130$000
Corga 2.º	40$	40$	40$	120$000
Africana	120$			120$000
Apollo	100$			100$000
Danubio	60$	30$		90$000
Plutão	72$500			72$500
Maurity	35$	30$		65$000
Torpedo			60$	60$000
Cometa	60$			60$000
Maranguape		40$		40$000
Lucifer		40$		40$000
Cauby	20$	20$		40$000
Irene			40$	40$000
Vesper	40$			40$000
Pindaro	40$			40$000
Tupy			35$	35$000
Favorita			30$	30$000
Coruja	30$			30$000
Boulanger	30$			30$000
Bonaparte			30$	30$000
Recife	30$			30$000
Dublin		20$		20$000
Delegado		20$		20$000
Trigueiro	20$			20$000
Cupido	20$			20$000
Good Morning		20$		20$000
Talispher	17$500			17$500
Hercules			15$	15$000
Porto Alegre		15$		15$000
Fantina		15$		15$000

*

O Derby Club, do Rio, dá no domingo proximo uma corrida em favor do batalhão patriotico.

*

Carta sportiva

VI

Compadre e amigo Procopio,
Estou muito indignado
Com certa resolução
Dos directores do Prado ;
Estou mesmo admirado
Ou antes muito pasmado
Com essa má decisão ;
Porque, compadre, ganhar
E não receber é armar
Um laço á boa intenção.
Ganhar o premio e perder,
Quem foi que tal concebeu ?
Pois é isto mais ou menos
Que acontece a Gallileu.
E depois não é só isto,
E' fazer do jockey Christo
E multal-o em cem mil réis !
Pois, compadre, me admiro,
E a tudo isto prefiro
Estar calado esta vez.

Ha uma cousa, compadre,
Que me faz admirar,
E' ver no pareo dos pungas
A tal Faceira ganhar !
E eu não creio ; porém,
Como me dizem tambem
A Zing'ra ganhar Dondon,
Eu fico assim ; entretanto
Não me causa grande espanto
Pois o jogo não foi *bom*...
E quem pensar o contrario
E' muito credulo, é ;
Pois em toda *arrumação*
Temos *tribofe* de pé.
E demais não é só isto,
O *Zé pagante* tem visto,
E sido mais que soffrente ;
E resta *fina* passagem,
Que eu chamo de *tribofagem*,
Roem-se os *fundos* da gente.

Pois bem, compadre, não posso
Ser mais comprido, não devo ,
Pois se me chamam de burro,
E eu a tudo relevo !...
Compadre, note, olho aberto,
Que quem é tolo de certo
Leva *canudo*. Que tal !...
Isso garante no *serio*
Teu amigo de *criterio*
E compadre

Alfred Duval.

Hippodromo do Campo Grande

Essa sociedade no dia 13, realisa a sua 13ª corrida, e a respectiva inscripção fecha-se na terça-feira proxima, 8 do corrente.

O programma consta de 8 pareos e vai inserido em outra parte deste *Diario*.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Telephone n. 392

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio da Jaqueira, proximo á estação.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca em seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42 ; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inventario do Barão de Serinhãem

Tendo o abaixo assignado em seu communicado de hontem tratado do recibo das rendas do engenho Ribeirão, e da abundancia de meios e de credito de que dispunha o seu finado amigo Barão de Serinhãem, passa hoje a occupar-se da importancia que se disse ter este lhe emprestado a 10 % ao anno ; da declaração que fez em seu testamento acerca de titulos falsificados, e da resposta do tabellião, que lavrou a escriptura de arrendamento, em relação ás letras do mesmo.

Nessa malfadada discussão, na qual entrou o abaixo assignado reagindo com rigor contra sua indole e tendencias pacificas, nada lhe sorprehende por parte do Dr. José Diniz, illustre e prudente advogado da respeitabilissima Baroneza de Serinhãem, que, por uma accentuada rebeldia, quer de todo modo accusal-o, ainda vencendo a verdade manifesta dos factos !!!

O abaixo assignado nunca tomou dinheiro a aquelle seu finado amigo. Essa allegação é simplesmente inexacta !!

Depois de arrendado o engenho, o abaixo assignado comprou a safra a colher por 2:500$000 para Novembro do mesmo anno. Logo em seguida o Barão, apesar de dispor de muitas burras, precisando de dinheiro, obteve d'elle a quantia de 2:000$000, do que lhe passou um recibo, contando a seu favor o premio de 10 % ao anno: Em Outubro, instando pelo resto -397$800 o abaixo assignado, deixando em sua mesa aquelle recibo, para ver o seu saldo, mandou que Leal e Irmão lhe levassem em Afogados, sua residencia, a importancia de 1:28 $770 producto liquido de 114 saccos com assucar do engenho Ribeirão, para pagar se do saldo e lhe dar o excedente. Não sendo encontrado em casa o Barão, Leal e Irmão entregaram aquella quantia a Exma. Sra. Baroneza, que lhes passou o seguinte recibo :

« Recebi dos Srs. Leal e Irmão a quantia de 1:280$770, producto liquido de 114 saccos com assucar do engenho Ribeirão, por ordem do Sr. Manoel Gomes de Barros e Silva. Afogados, 13 de Outubro de 1888.—Por meu marido, Barão de Serinhãem, Baroneza de Serinhãem. »

Passando alguns dias restituio ao abaixo assignado o excedente, ficando com o recibo ou declaração alludida, que não lhe foi exigida porque, além de estar liquidada a transacção da safra, nella se continha mais ou menos a respeito os esclarecimentos necessarios, entre dous amigos que se prezavam.

Portanto, a hypothese é muito diversa da que figurou o illustre contendor : *O abaixo assignado não tomou dinheiro ao Barão de Serinhãem a 10 % ao anno; lhe deu adiantado dinheiro a esta taxa por conta da safra, que devia lhe pagar muitos mezes depois :* Pelo que é forçado a concluir que « é tão inexacto ter-lhe o Barão emprestado dinheiro a 10 % ao anno ! » quanto certo, ainda por isto, é ter lhe pago sempre adiantado todos os negocios que com elle teve.

Esta é a verdade que o illustre advogado não poderá contestar em vista do documento, ou mesmo dos assentos, que estão em poder de sua nobre constituinte.

—

A declaração que se lê no testamento : « Tenho razões justas para suppor que alguem se apresente com falsos documentos, e por qualquer pretexto queira locupletar-se, declaro que tenho meus negocios em dia, e apontamentos, pelo que o meu testamenteiro opponha tenaz resistencia, » disse o abaixo assignado que, só por desidia, podia admittir-se ter sido escripta para elle ; porque, além do testador lhe manifestar *em tudo* a mais ampla confiança, como provou e foi confessado, o testamento é datado de 12 de Novembro de 1887, e suas transacções tiveram começo em 1888.

Si, porém, apezar d'isto, que é indisputavel, semelhante declaração é referente ao abaixo assignado, o sensato e illustre advogado será obrigado em convir : Que o testador, *depois de tel-o feito,* forçando-o, em nome da amisade e estima, a fazer negocio com elle, deu, neste momento solemne em que o homem abre sua alma á Divindade, desprendendo-se do mundo para considerar a eternidade a maior prova de improbidade !

Não. O Barão de Serinhãem era incapaz de tamanha torpeza, e S. S., se não fosse tão prudente e reflectido, veria, em contrario, a prova irrefragavel no proprio testamento que diz as sim :

« Rogo ao Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, em primeiro lugar, para ser meu testamenteiro, em segundo o meu cunhado Adolpho Wanderley e em terceiro os Drs. Clementino Mesquita e Francisco Manoel Wanderley, *meu compadre Manoel Gomes de Barros e Silva* e o Dr. João Manoel de Barros Wanderley para na ordem em que vão estabelecidos, darem cumprimento inteiro a este meu testamento. »

Será possivel que o Barão de Serinhãem, referindo-se ao abaixo assignado na declaração a que V. S. se abriga, tão prudentemente, o tivesse nomeado testamenteiro para « oppôr tenaz resistencia áquelle contra quem elle tinha justas razões para suppor que, depois de sua morte, se apresentaria com documentos falsos para locupletar-se ? ! ! »

Não, responderão todos quantos nos lerem, e o mesmo será S. S. obrigado a fazel-o, se não admittir que o finado Barão de Serinhãem, « espirito recto e emprehendedor até o sacrificio, » como o disse S. S., e o abaixo assignado o confessa, era um verdadeiro louco ! !

Si, porém, todo o publico sabe que o Barão de Serinhãem era, ao contrario, homem de grande experiencia, intelligente e sagaz em seus negocios, é claro como a luz meridiana, que aceitar-se a referida declaração, como uma insinuação feita por elle contra o abaixo assignado, é exactamente um crime de leza bôa fé ! ! !

Effectivamente assim o é como se vai ver por outros actos praticados pelo illustre advogado em nome de sua respeitavel constituinte, que com tanta rudeza tem ferido o abaixo assignado, que, ao menos em compensação dos serviços que prestou ao seu idolatrado esposo, era digno de mais attenção !

« Essa distinctissima senhora vivia em plena paz com o seu marido, que depositava n'ella a mais completa confiança, e quem sabe que revelações não lhe fez em relação ao negocio do abaixo assignado ! ! » disse o illustre advogado.

Póde-se affirmar peremptoriamente que semelhante tirada se destrue por se mesma como as outras : 1º porque não se comprehende que o Barão de Serinhãem tendo tantos motivos de prevenção contra o abaixo assignado, o conservasse sempre ao seu lado, fazendo o confidente de suas contrariedades e pedindo lhe favores de dinheiro até nas proximidades de seus ultimos dias, como ficou provado no communicado de hontem ! 2º porque, tendo o illustre advogado entrado n'essa infeliz contenda de modo rude, não deixaria de fazer publica nenhuma das revelações que porventura o finado Barão tivesse feito contra o abaixo assignado a sua virtuosa esposa !

Deixemos, porém, todas essas considerações, que assaltam a todo espirito justo e desprevenido, e passemos aos factos authenticamente provados.

O Barão de Serinhãem morreu em 13 de Julho de 1889.

O inventario, em vista de dous conflictos de jurisdicção que se deram entre o juiz da provedoria e o juiz municipal do termo de Gameleira e de orphãos d'esta cidade, só teve começo em 22 de Janeiro do corrente anno, isto é, mais de seis mezes depois da morte :

Morto o Barão, o abaixo assignado fez sciente a Baroneza dos negocios que tinha com o seu finado marido ; e ainda em 29 de Outubro passado a ella se dirigio por escripto obtendo a resposta seguinte : —« De posse de seu favor de 29 do corrente, passo a responder. Como V. S. deve saber, esta casa ficou inteiramente desprevenida de dinheiro. As pequenas arrecadações que se têm feito, mal vão dando para as despezas que têm apparecido ; tanto que ainda estou por satisfazer as despezas do enterro até esta data.

Assim, pois, não me é possivel satisfazer o seu pedido ; entretanto lembro que para liquidação de meus negocios tenho encarregado ao meu advogado, Dr. João Barbalho, a quem poderá V. S. dirigir-se. - Afogados, 30 de Outubro de 1889.- Baroneza de Serinhãem. »

Ora, á vista do exposto, é fóra de duvida que a Exma. Sra. Baroneza, sciente das revelações que em vida lhe fizera seu respeitavel esposo contra o abaixo assignado, teve mais de seis mezes para prevenir-se e preparar-se, de modo que a qualquer exigencia que lhe fizesse aquelle sobre seu debito—estivesse habilitada para responder-lhe nos devidos termos.

No entretanto, o abaixo assignado escreve lhe a respeito, e ella não lhe contesta a divida, limitando se a expor lhe as difficuldades em que se achava ; e ainda, na discripção de bens, diz : A companhia de Ribeirão a Bonito deve a seu casal de principal e juros até 31 de Dezembro de 1889—*22:357$700.* E nada mais disse, promettendo, entretanto, descrever tudo quanto chegasse ao seu conhecimento. »

Conseguintemente, é, a toda luz, inexacto que o Barão tivesse feito revelações a sua esposo contra o abaixo assignado, como o é contar ella de qualquer modo com as rendas do engenho Ribeirão, porque, se contasse nem ella teria dado a resposta que deu ao abaixo assignado e nos teria deixado de descrever o seu debito, como fez.

Ao contrario, essa circumstancia revela a olhos nús que a Baroneza de Serinhãem, em virtude do que sabia ou devia saber por seu respeitavel marido, tinha certeza do debito do abaixo assignado, como de ter elle pago todas as rendas do engenho Ribeirão ; e é justamente por isto que seu illustre advogado só fez a descripção das rendas em 4 de Março corrente, depois que, pedindo o abaixo assignado em juizo o seu pagamento, e que fosse o engenho Ribeirão avaliado com o onus das rendas pagos, agitou-se a polemica.

Portanto, a discussão do sensato e illustre advogado não se assenta na verdade, mas simplesmente no capricho, despertado, talvez, por não estar o abaixo assignado disposto a condescender, como até então, condescendera sem a mais ligeira observação ! !

Se, porém, assim não é, porque razão S. S., posua respeitavel constituinte, que « sabia da escriptura de arrendamento a longa data, que tinha conhecimento do negocio, e já havia lido as declarações testamentarias e recebido as revelações do seu marido, » não descreveu a divida ? !

E' que em tudo isto, só se especula com a facilidade do abaixo assignado, que, imbuido na amisade e confiança que tinha no Barão de Serinhãem, não exigio documento publico e solemne, ou que igual força tivesse !!

Esta verdade se leprehende das proprias palavras do prudente advogado que, apezar de ameaçar, fallando na imprensa sobre a decantada falsificação com absoluta certeza, nos autos de inventario, já na petição em que pede para descrever o debito das rendas, e já na que impugna o protesto do abaixo assignado, diz assim :

« Como em vista da escriptura do conhecimento que tenho do negocio e das declarações testamentarias—*supponho*—ser ainda o abaixo assignapo devedor de 20:000$000 de rendas ao seu casal.

« Tenho fundadas razões para me oppor a tudo, não só porque o peticionario não exhibio *as letras* de que falla a escriptura de arrendamento, como porque me *parece* que os documentos estão visivelmente falsificados »

Estas palavras—*suppõe e parece*—empregadas para demonstrar que o abaixo assignado não pagou as rendas e falsificou os documentos em questão, excluem, em um e outro caso, a certeza que o illustre advogado devia primeiramente adquirir para arrogantemente affirmar uma e outra cousa, *maxime* tratando-se de um homem contra quem, no correr de 45 annos, ainda não se tinha articulado um acto menos digno !

Quem assim procede, Sr. Dr. José Diniz, não é prudente e correcto, é... .. precisamente leviano.

A declaração do tabellião de que o Barão de Serinhãem não quizera que o abaixo assignedo aceitasse as letras no acto de assignar a escriptura de arrendamsnto porque com elle se arrumaria, authentica sufficientemente o pagamento das rendas, porque, se as não tivesse recebido, tel-as-hia exigido de modo positivo durante os dezoito mezes que sobreviveu a aquelle contracto, ou ao menos, querendo ser demasiadamente coudescendente, teria se queixado á alguem de sna estima a respeito do facto,

Qual o acto que o Barão de Serinhãem praticou em sua vida, exigindo aquellas letras ?

Qual a pessoa a quem disse ter o abaixo assignado se recusado a dal-as ?

Pois será crivel que o Barão, tomando emprestimos a diversos em 1889 e 1890, como se vê dos autos de seu inventario, e nessa mesma epocha tirando dinheiro nos Bancos com firmas de outros, teria, possuindo letras do abaixo assignado, deixado de descontar ao menos uma dellas, sabendo que eram descontaveis ?

A resposta é obrigatoriamente negativa, e dahi resulta, como consequencia necessaria, que, não tendo o abaixo assignado aceitado as letras, unica prova da divida nos termos da escriptura de arrendamento, não precisava forgicar recibos para eximir se do pagamento dellas.

Mas, o Dr. José Diniz, que em todo esse negocio tem mostrado desejos de desconceituar o abaixo assignado, diz :

« O tabellião portou por fé que foram saccadas e aceitas nove letras de 2:500$000 devidamente selladas, e por isso ellas devem existir ou se deve pagar revalidação do sello da escriptura incorrendo o notario que a lavrou na sancção penal. »

O illustre advogado já não sabe mais em que se apegue para dar visos de verdade as suas injustas e falsas supposições !

As partes chegam ao cartorio, arrendante e arrendatario, e mandam o notario passar a escriptura de arrendamento —dizendo-lhe : —O engenho, por exemplo, é arrendado com taes condições e por nove safras na razão de 2:500$000 annualmente, passando se nove letras, venciveis no 1.º de Janeiro de cada anno.

O tabellião lavra a escriptura suppondo, com justa razão, que as letras estejam aceitas e devidamente selladas, porque isto está precisamente no interesse de quem arrenda seu predio ; finda a escriptura o tabellião exige as letras, e o proprietario responde lhe que as dispensa, por ter se arranjado com o arrendatario. O que deve fazer o tabellião neste caso ? Nada mais do que exigir o sello da escriptura, dispensavel quando são as letras selladas.

Similhante circumstancia de modo algum pode prejudicar o notario, e muito menos invalida o contracto de arrendamento, que continúa em seu inteiro vigor para todos os effeitos.

Supponha-se mesmo que a escriptura não tivesse sido sellada, e por isso houvesse revalidação, ainda assim o contracto era do mesmo modo valido, e nem podia fazer prova da existencia das letras, desde que o tabellião declara que o dono d'ellas as dispensou—por ter se arranjado com o aceitante, ou recebido sua importancia.

Em todo caso o proprietario, dono das letras do arrendamento, podia, a sua vontade e arbitrio, dal-as ao arrendatario ou dispensal-as, ou mesmo trocal-as com este por qualquer quantia, sem que o tabellião ou outra pessoa podesse lhe impedir : São actos propriamente peculiares ás partes contractantes, que, nesse sentido, têm faculdade legitima de proceder como entenderem.

Portanto, quando mesmo a escriptura do arrendamento de que se trata precise ser revalidada, não faz prova de que as letras, nella mencionadas, foram aceitas pelo abaixo assignado, desde que o tabellião affirma tel-as dispensado o Barão de Serinhãem.

Respondidos, separadamente todos os pontos em que o illustre advogado da Baroneza firmou a sua grave accusação, o abaixo assignado, pensando estar acima d'ella, conclue :—Sr. Dr. José Diniz Barreto, accuse-me com a lealdade de homem de bem, requeira já exame nos documentos que estão em juizo, cartorio Cunha, disputa-me regularmente o arrendamento do engenho Ribeirão ; terá immediatamente o documento das rendas a sua disposição, por este meio S. S., bem o sabe, póde verificar tudo quanto quizer ; mas fique certo de que, não obstante muito me merecer o integro e illustrado Dr. chefe de policia, eu não me sujeito a uma verificação policial, sem que V. S. assuma directamente a responsabilidade de sua asseveração.

E' esta a minha ultima palavra : O mais pertence aos juizes que nos tem de julgar.

Recife, 31 de Março de 1890.

Manoel Gomes de Barros e Silva.

Situação da igreja no Brasil

Neste ultimo decennio a igreja ou a religião catholica no Brasil ha passado por duas tremendas commoções, que por certo a teriam aluido até os fundamentos se ella tivesse por unico ponto de apoio o elemento humano ou lhe faltasse essa mão invisivel que a sustenta e que dá á sua base a mesma indefectibilidade do seu Fundador.

A primeira em 1874, fôra a reacção maçonico religiosa, que dispondo a seu talante de elementos officiaes, conseguio encarcerar e condemnar a dous illustres membros do episcopado brasileiro.

Então o sentimento religioso em todo o Brasil envolveu-se no crépe do mais pesado luto.

A segunda e ainda mais profunda, porque parece abalar as crenças as mais arraigadas, é a recente separação da Igreja e do Estado, com todos os seus corollarios—liberdade de cultos, casamento civil, suppressão do ensino religioso nos estabelecimentos de educação, registro civil, etc.

O governo provisorio entendeu em sua alta recreação que podia levar Deus pela mão ás fronteiras dos seus dominios e ahi mandal-o embora, exilando-o como um estrangeiro ou hospede impertinente.

Mas *proh dolor !*

O que confrange a alma de todos os catholicos nesta quadra difficil é ter o representante da Santa Sé aqui cooperado *a priori* e efficazmente perante o governo, tendo por intermediario o Sr. bispo do Pará, para esta desgraçada situação, que tanto descalabro tem produzido.

E a coparticipação destes dous altos funccionarios da igreja é a unica explicação, que se dá para o silencio, que, com grande escandalo para os bons catholicos têm guardado aquelles, que deviam ser os primeiros a protestar contra uma medida attentatoria das nossas tradições, da religião dos nossos antepassados, e não menos do principio da união dos dous poderes consagrados no Syllabus.

Foi por esta razão que o Sr. Internuncio, convocando em S. Paulo um synodo ou reunião de bispos, se oppoz abertamente a que se protestasse contra o acto do governo, achando-o muito correcto e vantajoso para a igreja.

Foi tambem pela mesma causa que o Sr. bispo do Pará congratulou-se por telegramma com os seus diocesanos pela separação dos dous poderes, annunciando lhes que a situação da igreja era menos má, e que o governo deixava livre a nomeação de bispos, e *arcebispo.*

Mas, perguntamos nós, esta relatividade da situação, para S. Exc. menos má, porem para todos os catholicos a mais deploravel, autorisa a quem quer que seja a violar o principio de nnião dos dous poderes que a igreja procura manter, e isenta das censuras comminadas pelo Syllabus contra os que para isto concorreram ?

Incorrerão ou não Ss. Excs. nestas censuras reservadas a Santa Sé?

Se não formos honrados com uma resposta, submetteremos a nossa duvida á consideração dos dous ultimos Internuncios que aqui estiveram, monsenhores Rocca Cocchia e Moceni.

Um brasileiro.

Rio, 17 de Março de 1890.

(Do *Jornal do Commercio.*)

A politica de Campanario

I

TORRE EM CONCURSO

O Dr. Joaquim Manoel de Macedo definio perfeitamente a politica dos ex-partidos monarchistas, esses mesmos que José de Alencar chamava *partidas* de homens e com os quaes o Visconde de Albuquerque comparava dous *saccos vasios* que sacudidos deitavam muita poeira quando caracterisou os na *casaca vermelha* e na *casaca amarella* dos dous typicos protogonistas de sua impagavel comedia *A torre em concurso.*

Realmente entre elles tão subtilinas se tornaram as discrepancias no terreno das idéas, tão pueris as distincções no dominio dos factos, que só se distinguiam afinal pela *côr politica* de cada chefe, uniformisando-se aliás no ponto convergente das attenções dos candidatos, a satisfação plena das exigencias individuaes, e tendo como bandeira unica a conveniencia partidaria ! Assim as grandes reformas. os projectos essenciaes, os programmas brilhantes de cada um d'elles, não passaram em todo o longo dominio monarchico de uma verdadeira *torre em concurso* e de todas as idéas fantasticas e maravilhosas surgio apenas como questão liquidada que os chefes que taes *casacas* envergavam faziam n'o plenamente como livre exercicio de *um meio de vida.* Vivia se da politica e não pela politica ou para a politica Os partidos novos, creados momentaneamente pela união dos que viviam apartados de tão vergonhosas lutas de *barriga* e dos homens serios e de bôa fé, com a adhesão, *á ultima hora ou depois da victoria* dos espertos especuladores, é que faziam as grandes reformas. Assim, a independencia, assim a abolição, assim a republica ! ..

Quem não foi pela independencia depois do grito do Ipiranga, quem não foi abolicionista depois de 13 de Maio, quem não foi republicano depois de 15 de Novembro ? Nem a independencia se fez sem derramamento de sangue porque não houve resistencia, nem a abolição nem a revolução republicana, porque os chefes politicos foram os primeiros a *virar a casaca.*

O uso do cachimbo, porém, faz a bocca torta, e desgraçadamente n'este nascente regimen republicano *os mais sabidos* estão procurando instituir de novo os dous partidos ou *partidas* do tempo da monarchia.

O bom senso do povo exige o governo dos homens que ainda não estão gastos, que ainda podem ser uma *esperança,* mas como o povo tem muito em que se occupar a maioria dos *politiqueiros* lhe quer impôr aquelles mesmos homens e aquellas mesmas normas, que já são um formal *desengano.*

Deverá assim a republica ser um prolongamento da monarchia sob a responsabilidade alheia ? ! Não ; porque o projecto dos republicanos se assenta em bases scientificas, positivas completamente novas, e... a torre não *ficará em concurso.*

Pedro Ivo.

Federação ou separação ?

Um documento politico de summa importancia historica, por muito tempo esquecido daquelles que antes de cuidar do alto interesse da Patria cuidam dos immediatos interesses proprios, ridicularisado aqui por uma facção que ora hasteando a bandeira do *puro* liberalismo, ora especulando com a deificação d'uma monarchia perdida nos soberbos terrenos da America livre, esse documento pouco a pouco foi augmentando o numero de seus adeptos, porque fallava em nome da Patria e não dos interesses de um numero privado, e hoje, quando menos se julgava, é o ponto culminante, superior a todas as inaugurações e uma verdadeira bandeira politica.

O governo provisorio foi o primeiro a seguil-o, realisando as reformas que alli estavam inscriptas.

A separação da Igreja do Estado; a secularisação dos cemiterios, o casamento civil etc. são reformas contidas no idéal republicano do documento de que se trata; o manifesto do partido republicano de 10 de Dezembro do 1888.

No tempo em que os espiritos vacillavam sobre o termo de uma era que contou o Brasil, um diario desta capital transcrevia em suas columnas com o competente commentario, o referido manifesto e nas mesmas columnas em que se estigmatisava o governo de então, fazia se apologia da republica, porque a republica era, como tinha sido em todos os tempos a bandeira com que na opposição se ameaçava o governo e a monarchia, que vacillava para chamar ao poder o liberalismo emmagrecido no mal soffrido ostracismo.

A *reforma ou revolução* que ficou desmoralisada perante o povo, foi após substituida por uma mal comprehendida separação ou autonomia das provincias, que deixando antever ao povo sempre avido das liberdades patrias um futuro de prosperidade e independencia, era uma arma politica de grande alcance, porque feria profundamente o partido conservador que então estava no poder.

O partido que na opposição accusava o seu adversario de actos de despotismo, sellou a sua procedencia democratica nos acontecimentos de 22 de Julho ; o cidadão que se dizia republicano de coração, apenas ao dizer de um telegramma, tornou-se perjuro, execrado por esse mesmo povo de que se dizia defensor ; e então, nós vimos sahir da mesma cohorte os caracteres que compunham a phrase de fogo: *assim ache quem compre,* entoar lôas á monarchia e descrever a viagem do presumivel herdeiro do throno do Brasil; escrevendo a *lyra do povo.*

E são esses apostolos do rei, defensores de Orleans, adeptos da separação que hoje se querem constituir em defensores do povo, e accusadores dos que querem a patria *una et indivisibilis.*

Potriotas, cuidado com o sebastianismo que sob a fórma federal quer separar o Brasil em norte e sul para collocar o principe deposto como imperador dos Estados do Norte !

Cuidado com os federalistas que são os traidores da Patria.

(Continua)

Importante

Consta que os Srs. Stickney e Donovan são os unicos e exclusivos directores do Novo Grande Circo Americano que se espera nesta cidade proximamente, e que ditos Srs. não tem sociedade com nenhuma outra pessoa nem companhia do mesmo genero.

Roberto Stickney e James Donovan são os verdadeiros proprietarios e directores do mesmo Grande Circo Americano.

Ramon Monteverde,
Agente geral.

Monologos

Rogamos, ao autor dos *Monologos,* o favor de nos mandar pagar aquillo que compron para sua encaiporada *Bertholeza,* afim de podermos ir para o matto tomar fresco e restabelecer da tisica, cuja origem devemos a V. S.

Saude e fraternidade,

O cara suja

« Ferragens do Goyannense »

Boi sabe que cerca arromba.

Vella Carneiro.

Compareço com o meu mamulengo, pela pressão do ar, (já se vê) para contar pela ultima vez a historia de um povo no seculo 19.

Era um dia um preto, rustico, imbecil, selvagem quasi Vivia vida obscura, ignorada, como só sabem viver os pretos.

Quiz, porém, um dia a sorte que elle desse sorte, e zás : o negro pulou para engenheiro, tão latico, como o proprio Nascimento. Havia n'esta reinado, um Arsenal de Marinha, calou se ; havia uma imprensa, defendeu o, haviam engenheiros, calaram-se ; havia uma academia, admirara o em silencio ; havia emfim um fôro, acclamou o ! ! !

Então o etyope ousado, julgou se no caso de descobrir impossiveis ! e, começou de extorquir os pingues quatro vintes da pobreza ignorante.

Havia n'esta epocha, uma policia, porém, era surda aos echos de uma das pessôas, que em nome de sua intelligencia, protestava contra semelhante indecencia.

O negro, descobrio cousas fabulosas ! .. Dentre mil outras, existe ainda um casco de barcaça, (de sua invensão) na Escola Medello, como monumento, excepcional, na historia das construcções nauticas, para servir de exemplo a geração futura !—Attestado vivo, da mais crassa ignorancia, na vida de um povo ! . . .

Alli se encontra tudo quanto ha de mais aperfeiçoado em mechanica, d'esde a forma do casco, até o equilibrio do barco

E' uma invensão maravalha, sobre que um sabio de grande nomeada, d'esta epocha, o Dr. Hygino escreveu uma *nenia!* Este preto superior, pois o era, a tantos quanto o acreditaram, foi um dia a um reino visinho, experimentou as suas azas, já erat empo de voar, porém, sentio-se pesado, voltou a ensaiar novos voous. Trouxe então, oh prodigio ! ! !

Uma fechadura, auctomatica, que funccionava sem auxilio de chave, trouxe umas azas, que davam impulso ascencorio a seu barco, trouxe mais um fogão, que cozia pela pressão do ar, trouxe peças de artilharias, submarinas (já se vê), trouxe emfim o inferno em fogo ! tudo dentro de um caixão de chauto pelo systema de Allenkardec, somente visivel pelos espiritos, que estivessem em graças de Deus e que tivessem merecimento.

Este talento superior, a quem eu chamo de rei d'aquelle povo (com permissão de meus contemporaneos) viveu bem, durante seis annos, cançou emfim, já era tempo ! Acordou, um dia, com a idéa de um segundo privilegio (?) e torna se casado, (porque elle casou até) de um modo o mais suave possivel com passagem paga, em um vapor inglez, de cartolla e guarda-pó, mar em fóra, pela pressão do ar, com os olhos rasos de lagrimas, por deixar o seu querido povo, que tão gratas recordações lhes deixava n'alma ! Até hoje, são decorridos tres seculos, e não tornamos mais a ter noticias d'elle.

A quem Deus promette não falta.

Recife, 30 de Março de 1890

Antonio Pinheiro de Castro.

Nota. - Alguns criticos contemporaneos, alludem a um tal Verissimo, coringa de barcaça, a paternidade d'estes inventos por mim citadas, porém, eu não creio porque conheci Verissimo.

Castro.

Pesqueira

Tendo deparado, n'uma publicação inserida no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, assignada pelo *directorio de 10 de Dezembro*—com um trecho em que se diz, ter sido eu *illudidamente levado a fazer parte do grupo dos mandões,* venho solemnemente protestar contra tamanha inverdade e declarar que desconheço inteiramente neste termo o tal *grupo de mandões*

Si o ha, somente aos *senhores do directorio 10 de Dezembro* é dado conhecel-o, pois julgo *semelhante mercadoria um contrabando* nos tempos actuaes.

Faço parte do directorio de 5 de Janeiro, para cuja fundação concorri e do qual me foi confiado, ainda que immerecidamente, o importaete cargo de presidente.

Sigo a politica do mesmo directorio com inteiro conhecimento do que faço e porque delle fazem parte os meus melhores amigos com os quaes sempre tenho militado em politica nesta terra.

Não sou mais criança e nem tão pouco um mentecapto que precise de ser *levado,* para esta ou aquella direcção ; tambem já não estou em idade de ser tão facilmente *illudido.*

Procurem, pois, os *senhores da dissidencia* outro assumpto para os seus artigos ; não me inebriam o aroma do incenso e nem louvaminhas.

Cidade de Pesqueira, de Março de 1890.

José Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Ao governador deste Estado

Pede-se providencia contra o escandalo de se achar fóra do exercicio do seu emprego, ha muitos annos, o escrivão do civel desta cidade, Antonio da Costa e Sá ; se esse cidadão não precisa do officio, deixe o para outro que o queira exercer pessoalmente como é de lei.

Um do fôro.

Gratidão

Maria Amelia Queiroz, de volta da sua excursão politica á cidade da Victoria, agradece, do intimo d'alma, ao digno correligionario Antonio Saraiva, proprietario do *Restaurant* com seu nome e á sua Exma. esposa o acolhimento que lhe foi dispensado e ao professor Amaro Pessoa, durante o tempo em que esteve hospedada no referido estabelecimento.

Maria Amelia da Queiroz.

Colonia portugueza

Diz-se no *Conselho dos Deuses,* que :

Tedos os patricios que não adherirem á patria brasileira e fizerem a sua declaração na Camara Municipal até o dia 15 de Maio, serão agraciados com a commenda de Villa Viçosa.

Trabalha se activamente para arranjar adeptos para mais esta palhaçada patriotica e imbue-se em meia duzia de simples, a idéa de que o governo provisorio deixara *correr o marfim* como no tempo do ex-imperio.

Cuidado com as leis de excepção, e nada de servir de degrão á parvoice de patrioticos.

Lusus,

Aos encarregados

Viram todos que leram a Declaração que fez publicar n'ste *Diario* em 30 do passado mez, que se alli fui injusto, inexacto, não deixei, todavia, de ser leal: firmei o que disse com a minha assignatura.

Se nella ia o que quer que fosse de offensivo aos «Encarregados» da semana santa, na Boa-Vista, mandavam-lhes a dignidade e os brios, é verdade, que protestassem, como o fizeram, e a equidade que e firmassem, como o fiz.

Já, porém, que entenderam fallar collectivamente «os encarregados» e não individualmente, permittir-me-hão que continúe a antepor o meu testemunho pessoal, firmado, aquelle —Protesto— collectivo, anonymo.

Os homens sensatos, criteriozos, como —«os Srs. encarregados», que pezem isto... Bem andariam esses senhores, se, desviando a prioridade nestes actos, do Sr. Passos Guimarães para o respeitavel parocho respectivo, não qualificassem me de *leviano*. Mas, já que o disseram, consentir-me-hão que eu diga-lhes ser o *leviano* aquelle que provocado *nominalmente* exime-se de *vir á falla*, deixando-se ficar sob a capa dos «Senhores encarregados» e a fitar com um sorriso de contentamento aquella declaração do Sr. Antonio Jesuino Marques, que, todos, todos, todos, aqui sabem ser apenas thesoureiro *in nomine*.

Falle o Sr. Passos Guimarães e eu fallarei, calle-se e eu me callarei...

Recife, 1 de Abril de 1890.

Vigario *João Augusto do N. Pereira.*

Aviso

A Exma. Sra. viuva e outros Srs. herdeiros do finado Joaquim Baptista da Silva, em publicação de hontem no *Diario de Pernambuco*, avisam á pessoa em poder de quem estão cinco letras do aceite da Exma. Sra. D. Anna-Felismina Teixeira Lima no valor de 10.500$000, sacadas por dito Joaquim Baptista da Silva, que para se livrar de responsabilidade, apresente ditas letras ao Dr. juiz municipal, etc.

Mas as taes letras não são cinco, são seis; estão em mão do dono dellas, que as tomou por desconto, a dinheiro de contado, com endossos legaes, passados em diversas datas, por Joaquim Baptista da Silva.

Nem as letras de que se trata nem o legitimo possuidor dellas tem nada que ver com o acervo ou com o inventario a que se proceda por morte de Joaquim Baptista da Silva.

Ao commercio de Pernambuco

Chamamos a attenção dos negociantes deste Estado para a audaciosa publicação que, sob a epigraphe *Monologos*, publicou hontem a *Provincia*.

Os insultados.

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

Aviso

A viuva e herdeiros de Joaquim Baptista da Silva, fallecido no engenho Varzea Grande d'Agua Preta, avisam á pessoa em poder de quem estão cinco letras do acceite de D. Anna Felismina Teixeira Lima, proprietaria do dito engenho, todas no valor de 10:500$000 e sacadas pelo finado Joaquim Baptista da Silva, que para se livrar de responsabilidade, apresente as referidas letras ao Dr. juiz municipal d'este termo, isto no prazo de 15 dias da data d'esta publicação, para serem verificadas as referidas letras e saber-se se ha transferencia; findo este prazo será requerido o que fôr de direito contra quem deva ser responsavel.

Desde já protestam contra qualquer alienação que pretenda fazer ou faça o proprietario do referido engenho, que em todo caso é obrigado pelo pagamento da quantia acima.

Agua Preta, 31 de Março de 1890.

Ao publico

Vi com a maior sorpreza que o Sr. C. J. Sturgis, director do Circo Americano, que está funccionando nesta cidade, vende os bilhetes de entrada para o mesmo circo com a firma de *Sturgis & Donovan*.

Essa firma não existe.

O Sr. Denovan nenhuma sociedade tem com o Sr. Sturgis e este não póde usar da firma d'aquelle nos bilhetes do seu circo.

Levei ja o facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia uma vez que pelas leis deste paiz, elle constitue um crime.

Com esta publicação previno o publico.

Ramon Monteverde.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobrequalquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas.*)

(5) Uma das consequencias as mais penosas e as mais tenazes da epidemia que atravessamos é a bronchite. Nunca tem se ouvido tanta tosse na rua, nos «bonds» sem contar aquellas que se tratam de casa. Quando a tosse dura mais de duas semanas, torna se uma constipação descuidada, uma bronchite. Então não é bastante servir-se de adoçantes e calmantes que não fariam senão adormecer os bronchios, é necessario recorrer a remedios que attacam a causa mesma do mal. Nenhum parece mais capaz de impedir a constipação de degenerar em bronchite que o alcatrão Guyot, seja em capsulas, seja em licor. Este medicamento comprehende os principios antisepticos os mais activos que a analyse chimica tem retirado do alcatrão medicinal, acido phenico, creosote, etc., nas proporções as mais felizes. E' á sua composição que as capsula Guyot e o alcatrão Guyot (licor) devem a propriedade que elles possuem de destruir o proprio principio da tosse, assim como isto tem sido verificado tantas vezes pela experiencia

Collegio de Nossa Senhora da Piedade

Na ladeira do Varadouro em Olinda

Directora Margarida Alves Vianna

Este collegio de educação para o sexo feminino e meninos de tenra idade, abrio as suas aulas no dia 15 do mez passado e continúa a admittir alumnas internas, meio pensionistas e externas, mediante uma modica pensão.

A casa em que elle funcciona reune todas as condições hygienicas: sendo boa a alimentação que se dá ás jovens educandas.

A par da educação physica, a moral e intellectual estão a cargo da directora e de um corpo decente habilitado.

Ensinam se primeiras lettras, lingua portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, geographia, musica, piano e canto, além de costura chã, bordados, etc., etc.

São professores do collegio os Drs.:
João Baptista Regueira Costa.
Cicero Odon Peregrino da Silva.
A Exma. D. Angela Guimarães e o maestro Candido Filho.

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

TELEGRAMMA

á

LIVRARIA QUINTAS

4—Rua 1.º de Março—4

Participa aos amantes das bellas lettras que recebeu para liquidar por conta da casa editora AL INO ARANHA & C. no Porto, as obras abaixo mencionadas: *Os Horrores do Trabalho, os Martyres da Sciencia, Pomos de Eva, Gottas de Amor, Educação* por H. Spencer; *Breviario do Amor Sentimental, Leão Gambetta*, discurso, *Bibliotheca Romantica*, obras de H. Balsac, 6 volumes por 15$000!!! *India Christã*, pelo padre Campos; *Vida do Grande Cidadão Duque de Caxias, A Igreja e o Estado*. Quem comprar todas estas obras despenderá só 22$000!!! em tres prestações a saber: no acto da compra 10$000, 30 dias depois 6$000, 60 dias 6$000, finaes.

A liquidação durará na LIVRARIA QUINTAS apenas 90 dias, visto ter ordem de remetter para a capital federal as obras que deixarem de ser vendidas n'este prazo.

O QUINTAS espera dos amantes das bôas lettras dar uma solução satisfactoria deste encargo.

Liquidação por 90 dias a contar de 20 de Março a 19 de Junho de 1890, 2.º da Republica.

LIVRARIA QUINTAS
4—Rua 1.º de Março—4
JUNTO A FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Do cidadão F. Xavier Ferreira

(4) Somno calmo e pacificação da dor, tal é a divisa do Xaxorpe de Follet, que vence a insomnia, seja o que fôr a causa, as febres, as molestias, as nevralgias, as dores de cabeça, a tosse da asthma, das bronchites, da grippe-influenza, etc.

O Xarope de Follet dá um somno verdadeiro, aquelle da natura, sem incommodo, sem indisposição, sem perigo, o somno que é o descanço calmo do corpo e espirito. N'um frasco de Xarope de Follet ha cinco ou seis noites de um descanço completo, natural e reparador.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

HOTEL REIMÃO

Porto

DIARIA 900 REIS

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, a conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO
Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Julio Soares de Azevedo

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras em casas particulares, a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.

Recebe meninos e adultos para leccionar em casa de sua residencia á tarde e á noute.

Póde ser procurado das 3 horas da tarde em diante, todos os dias, á rua do Cotovello n. 93.

Garante um rapido adiantamento nos alumnos que tomar a seu cargo, pelo seu systema proprio de ensino, seja qual fôr a idade.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Iguarassu'

Dr. Francisco X. Paes Barreto

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

Extracto de uma carta do Sr. Dom Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: «Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia.»

«A pequena quantidade que me enviaram acabou se me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade.»

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regado que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade*. Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador, Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

EDITAES

José Marques Correia, juiz de paz do 1.º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda etc.

Faço saber na qualidade do 1.º juiz de paz e presidente da commissão districtal desta parochia, que, de conformidade com o art. 7 do decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro ultimo, no dia 7 de Abril proximo, começará a funccionar a referida commissão na casa da Camara Municipal, para onde convoco, como membros da mesma commissão, o subdelegado do districto e o cidadão Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, nomeado pelo presidente da Intendencia Municipal, afim de proceder se a qualificação do respectivo eleitorado, reunindo-se em dias successivos, excepto aos domingos das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, até se completarem 20 dias, contados do da installação dos trabalhos.

Convido os cidadãos que se julgarem com direito a ser qualificados, a se apresentarem a mesma commissão ou requererem perante ella, como preceituam os arts. 22 e 23 do mencionado decreto.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda em 28 de Março de 1890.

O escrivão de paz —Antonio Marques da Silva Mangainho.

O juiz de paz—José Marques Correia.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a virem receber o dividendo correspondente ao 2º semestre do anno de 1889, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 48.

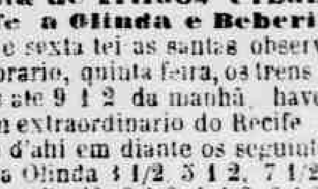
O director caixa,
Antonio Marques de Amorim.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para em assembléa geral convocada para hoje 31 de Março, tomarem conhecimento das contas do anno passado, e elegerem a nova directoria, commissão de contas, presidente e secretario das assembléas geraes, são novamente convocados os senhores accionistas a se reunirem para dito fim no dia 7 de Abril proximo futuro; sendo que nesse dia se formará a assembléa com os que comparecerem, de conformidade com o art. 24 dos estatutos e § 3º do art. 15 do decreto de 17 de Janeiro deste anno.

Escriptorio no Recife, 31 de Março de 1890.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
Augusto Labille.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta feiras santas observar-se-ha o seguinte horario, quinta feira, os trens da tabella ordinaria até 9 1/2 da manhã, havendo a 1 hora um trem extraordinario do Recife a Olinda e Beberibe e d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2.
De Olinda ao Recife 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
Do Recife a Beberibe 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

Sexta feira

Do Recife a Olinda 7, 9 e 12.
De Olinda ao Recife 6, 8 e 11.
Do Recife a Beberibe 8 e 10.
De Beberibe ao Recife 7 e 9.

Tarde

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
De Olinda ao *Recife* 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe 4, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife 12, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.

Escriptorio da Companhia 1º de Abril de 1890.

O gerente
Antonio P. Simões.

Confraria de S. Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria convida a todos seus irmãos para a comparecerem em sua igreja, paramentados de seus habitos, nos dias sexta feira 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e domingo 6, pelas 6 horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar as procissões de enterro de Nosso Senhor Jesus Christo e a de Resurreição da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, para as quaes tivemos convite da mesma irmandade do SS. Sacramento.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 1 de Abril de 1890.—Servindo de escrivão.

Manoel D. da Silva.

E. F. R. C.

Edital

De ordem do cidadão director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados que o trem S. 1 que parte actualmente da estação central ás 4 horas da tarde nos dias uteis, passará a partir do dia 7 do corrente em diante, ás 5 horas da tarde.

Recife, 1 de Abril de 1890.

José Antonio Saraiva Junior,
chefe interino do trafego e locomoção.

Irmandade

DO

SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo. 1 de Abril de 1890

De ordem do irmão juiz, convido todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, afim de assistirem os actos que esta veneravel irmandade faz celebrar como sejam:

Quinta feira 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, missa solemne e exposição do SS. Sacramento em Laus Perenne, ás 4 horas da tarde lava pés; sexta feira 4, pelas 7 horas da manhã Paixão; sabbado 5, ás 8 horas da manhã Alleluia; no domingo 6 pelas 6 1/2 horas da manhã missa solemne da Ressurreição.

O escrivão,
Gabriel J. das Neves Cardoso.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1890.

O movimento da praça constou ainda de transacções no mercado de cambios, continuando os outros mercados parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1 de Abril de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 21 3/4, sacando, porém, reservadamente a 21 7/8 e o Banco Sul Americano a 21 15/16.

Em papel particular houve pequenas transacções a 22 d., sendo mui escassas as letras.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A' ultima hora foi cotado papel bancario a 22 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	21 7/8	21 5/8
Paris	437	442
Italia	:	:
Hamburgo	340	345
Lisboa e Porto	244	247
Principaes cidades de Portugal	:	252
Açores	:	:
Madeira	:	:
New York	:	:

Algodão

O mercado permanece sem transacções.

A exportação feita pela alfandega em Março findo, até o dia 29, constou de 2.591 831 kilos, sendo 1.763.512 para o exterior e 831.319 para o interior

As entradas verificadas em Março findo, ja conhecidas, sobem a 15.719 saccas, sendo por:

Barcaças	2.319	Saccas
Vapores	104	»
Animaes	2 685	»
Via-ferrea de Caruarú	800	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.280	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.231	»
Somma	15 719	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Somenos	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega em Março findo até o dia 29, constou de 7.437.201 kilos, sendo 571.700 para o exterior e 6.865.501 para o interior.

As entradas verificadas em Março findo, já conhecidas, sobem a 136.233 saccos sendo por:

Barcaças	56.074	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	4.998	»
Via-ferrea de Caruarú	6.964	»
Via-ferrea de S. Francisco	62 435	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.762	»
Somma	136 233	Saccos

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE MARÇO A 5 DE ABRIL DE 1890
Vide o Diario de 30 de Março

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Lyn*, ferro.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Brigue inglez *John Richards*, varios generos.
Lugar portuguez *Hercilia*, varios generos.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

Importação

Barca norueguense *Speranza*, entrada de Cardiff em 31 do passado e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 629 toneladas á ordem.

Vapor italiano *Martino*, entrado de Antuerpia e Lisboa hontem e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga de Antuerpia

Armas 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Miranda & Souza.
Batatas 300 caixas á ordem.
Papelão 8 fardos a H. J. Ferman.
Papel 2 caixas a Manoel Collaço & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 fardos a José N. de Souza.
Tecidos 1 caixa á ordem, 2 a Machado & Pereira.
Vidros 1 caixa a Guilherme Spieler.

Carga de Lisboa

Azeite 27 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 40 a Souza Basto, Amorim & C., 15 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.
Conservas 93 caixas a Silva Guimarães & C., 15 á ordem.
Cal 50 barricas a Manoel Lopes de Sá.
Feijão 100 saccos á ordem.
Grão de bico 1 barrica á ordem.
Impresso 1 caixa a Ramiro Moreira da Costa & C.
Vinho 20 pipas e 70 barris a Souza Basto, Amorim & C., 10 e 10 a Victorino Silva & C.
Vinagre 15 barris á ordem.

Exportação

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris carregou:

E. Goethechel, 1 caixa com 5,000 grammas de ouro velho e 1,300 ditas de prata velha.

— Na barca ingleza *G. H. Gorden*, para New York, carregaram:

H. Forster & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11*, para Lisboa, carregou:

F. M. de Moura, 80 barris com 8,450 litros de mel.

Para o interior

— No vapor allemão *Petropoles*, para Santos, carregaram:

A. Oliveira Maia, 10,000 cocos, fructa.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

F. A. de Azevedo, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Maia & Rezende, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Cometá*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 58 saccos com 4,350 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camillo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,600 saccos com 220,000 kilos de assucar mascavado e 250 couros seccos espichados com 1,750 kilos.

— Na barca nacional *Mimosa*, para Pelotas, carregou:

A. Taborda, 100 barricas com 10,29 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Taborda, 750 volumes com 63,120 kilos de assucar branco e 590 ditos com 46,948 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Victoria*, para Mossoró, carregaram:

M. A. de Jesus, 20 caixas com 200 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 310 kilos de assucar branco.

— No hiate *D. Julia*, para Macáo, carregou:

Agostinho F. d'Eça, 3 caixas com 180 litros de genebra.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

M. Menezes, 20 saccos com 1,000 kilos de milho.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Trent», para: Londres	£	2.060

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL
Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	32:842$892
Renda do Estado de Pernambuco:	
Do dia 1	6:828$581
Somma total	39:671$473

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	1:229$505

Recife Drainage

Do dia 1	1:144$929

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
21 bois pesando 2,259 kilos.	
747 kilos de peixe a 20 réis	14$940
22 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$500
4 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
33 columnas a 600 rs.	19$800
68 taboleiros a 200 rs.	13$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
64 compartimentos com farinha a 500 rs.	32$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
3 ditos de camarões a 200 rs.	600
31 talhos a 2$	62$000
	221$140
Rendimento de 1 a 30 do corrente	6:742$960
	6:964$100

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 480 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Santos*	2
Sul	*Orenoque*	2
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Ville de Montevidéo*	4
Norte	*Maranhão*	4
Sul	*Guahy*	4
Sul	*Pernambuco*	7
New-York	*Lissabon*	8
Europa	*Atrato*	10
Sul	*Magdalena*	10
Sul	*Finance*	10
Norte	*Alagoas*	14
Sul	*Pará*	17

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Hamburgo	*Santos*	2 as 12 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	2 as 8 h.
Bordeaux	*Orenoque*	2 as 11 h.
Buenos-Ayres	*Equateur*	3 as 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	5 as 9 h
Rio e esc.	*Maranhão*	5 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1.º de Abril

Antuerpia e escala—27 dias, vapor Italiano *San Martino*, de 1770 toneladas, commandante C. G. Giannoni, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala—18 dias, vapor nacional *Camillo*, de 665 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 1483 toneladas, commandante Th. Albert, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Galveston (Estados Unidos)—Barca ingleça *Ethel* capitão W. Sopp em lastro.

Santos e escala—Vapor italiano *San Martino*, commandante C. G. Giannoni, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão um lugar dinamarquez e não communicou com a terra.

GRANDE CIRCO AMERICANO
STURGIS
Em combinação com o
Grande Circo Zoologico Europeu
JOÃO GOMES

HOJE --- impreterivelmente --- HOJE

Primeira apparição dos selvagens **leões** da India, conhecidos como estranguladores do homem.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida a realisar-se domingo 13 de Abril de 1890

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EMULAÇÃO — 800 metros. Eguas de Pernambuco e pequiras até 1m, 30m no maximo PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — HARMONIA — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.700 metros Animaes menos de meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1890 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

8.º PAREO — IMPRENSA — 1 100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo nest distancia n'estes 2 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A proposta que não vierem acampanhada da importancia da inscripção, será recusada.

A directoria reserva-se o direito da collocação dos pareos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 2 de Abril de 1890.

O SECRETARIO,
Souza Carvalho.

Sociedade
União Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros avisa aos mercieiros do municipio do Recife que tenham de reclamar contra a collecta a que se está procedendo relativamente ao imposto de 160 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro quer transformado, que as petições tevem, no interesse dos reclamantes, serem dirigidas ao cidadão administrador da Recebedoria deste Estado por intermedio desta directoria, devendo as referidas petições serem entregues ao secretario á rua Conde da Boa Vista n. 31, com a maior brevidade possivel.

Sala das sessões da directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, 27 de Março de 1890.

Director,
Manoel Joaquim da C. Ramos.
1 secretario,
Joaquim da C. M. e Silva.
Thesoureiro,
Manoel P. da Silva

Matriz de Santo Antonio
Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio as 3 horas da tarde do dia 4 do corrente e as 6 da manhã do dia 6, para o fim de acompanharmos as procissões de Enterro e Resurreição, que teem de sahir da matriz da Boa-Vista, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do SS. Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 1 de Abril de 1890.

O escrivão,
Passos Guimarães.

Arsenal de Marinha

Concurrencia para os reparos a fazer-se no salão do risco deste Arsenal e das obras do edificio onde funcciona a enfermaria de marinha deste Estado

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que, foi ampliado até o dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o recebimento nesta secretaria, de propostas em cartas fechadas, para os reparos a fazer-se no salão do risco deste Arsenal, e das obras do edificio onde funcciona a enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base as discripções das mesmas obras, que se acham expostas nesta secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Abril de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa, conforme o disposto no seu compromisso, fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, no dia 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne que deve preceder a Exposição do Santissimo Sacramento em Laus Perene, e para assistirem a esse acto convida a todos os membros da irmandade e ao publico devendo, porém, advertir, que se fará o encerramento ás 7 horas da noite em ponto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Abril de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Great Western of Brazil Railway Company, Limited

Como de costume não haverá movimento algum nesta estrada de ferro na sexta feira santa.

Recife, 30 de Março de 1890.

J. H. Conelly,
Gerente interino.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

SABBADO, 5 DE ABRIL

Grande folia!
Grande baile!!
Grande alegria!!!

Quem será que depois de ter passado sete semanas em continuas penitencias e jejuns, não irá n'este dia de tanto prazer dar as gambias no esplendido baile que se dá nos vastos salões do sempre lembrado Theatro de Santo Antonio? O qual está ao cargo do conhecido

Julio Tito

Vinde moços, vinde velhos
Vinde ver e apreciar,
Como isto é bom, como é gostoso,
Com que prazer podeis gozar!

AO BAILE POIS

Corramos todos ainda uma vez afim de, por algumas horas nos esquecermos d'esta anemia geral, a que o vulgo chama quebradeira!

As moças bonitas, as feias tambem!
A este baile não falte ninguem!
Ao baile! A' folia!

Viva o prazer! Viva a alegria!

Entrada geral 1$000.
Damas gratis.

Principiará ás 7 horas.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 51 dos estatutos, paga o seu 7º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1889, a razão de 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 14.

Recife, 29 de Março de 1890.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Guia n. 25, idem	15$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	18$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2.	12$500
Quadro da Detenção n. 5.	6$000
Idem idem n. 2.	8$000
Rua de S. Borja casa terrea n. 3.	25$000
Idem Imperial loja n. 153	10$000
Idem da Senzala Velha loja n. 136.	15$000
Casa terra n. 118	16$000
Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º andar e sotão	33$333
Idem da Travessa de S. Pedro sobrado e loja n. 2.	30$000
Rua do V. de Itaparica, 2º andar	25$000
Rua do Burgos Casa terra n. 21	14$000

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de annuidades da Companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do exercicio de 1886 a 1887, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da annuidade da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife do exercicio de 1886 a 1887 do 1.º e 2.º semestres, que deixaram de pagar no tempo competente.

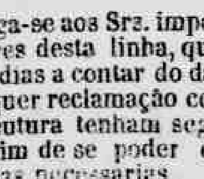
Guararapes n. 49. Antonio Moreira Reis	17$963
Amorim n. 31. O mesmo e outro	50$009
Moeda n. 17. Antonio Baptista de Araujo	30$171
Domingos José Martins n. 128. O mesmo	45$256
Travessa de Domingos José Martins n. 2. O mesmo	36$362
Madre de Deus n. 30. Adolpho Fernandes Lavra	48$134
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio Villas Bôas	52$341
Dita n. 48. Antonio Joaquim Cascão	45$256
Restauração n. 29. O mesmo	45$256
Dita n. 40. Anna Venancia Dias Martins	88$785
Travessa do Corpo Santo n. 5. Antonio da Cunha Baltar	16$066
Pharol n. 6. Antonio Ferreira da Silva	28$514
Guararapes n. 6. Alexandrina Amelia de Oliveira Baltar	15$085
Bom-Jesus n. 6. Barão de Una	71$918
Bispo Sardinha n. 4. O mesmo	30$171
Companhia Pernambucana n. 24. O mesmo	30$171
Restauração n. 54. O mesmo	30$171
Largo do Corpo Santo n. 23. Bento Severiano da Fonseca Pitta Junior	30$171
Vigario Tenorio n. 31. Barão de Bemfica	64$201
Bom-Jesus n. 41. Capella dos Prazeres dos Guararapes	20$099
Dita n. 56 A mesma	60$342
Torres n. 16. A mesma	60$342
Marquez de Olinda n. 56. A mesma	45$256
Largo do Corpo Santo n. 9. Camara Municipal de Olinda	15$085
Restauração n. 18. Camara Municipal	15$085
Mariz e Barros n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta	15$085
Caes da Companhia n. 12. Companhia Pernambucana	15$085
Dita n. 14. A mesma	15$085
Dita n. 26. A mesma	15$085
Visconde de Itaparica n. 7. Carlota Libania Lopes Pinto	45$256
Pharol n. 50. Catharina Maria da Conceição e outros	15$085
Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo	48$134
D. Maria Cezar n. 28. Domingos José da Cunha Lages e outros	15$085
Dita n. 30. O mesmo	30$171
Praça do Chaco n. 18. David da Silva Maia	30$171
Restauração n. 21. Eduardo Duarte Rodrigues e outros	15$085
Commercio n. 16. Filhos do Dr. Abilio Tavares	60$342
Bispo Sardinha n. 4. Francisco de Paula Borges	15$085
Vigario Tenorio n. 4. Francisco de Paula Correia de Araujo	45$256
Dita n. 29. Francisco Rodrigues dos Passos e outros	45$256
Amorim n. 13. Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	45$256
Bom-Jesus n. 39. Francisco José Regalo Braga	30$171
Becco da Pindoba n. 6. O mesmo	16$085
Becco Tapado n. 1. O mesmo	15$085
Restauração n. 30. O mesmo	15$085

(Continúa)

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 6 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

—

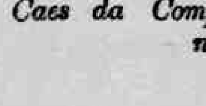
Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 8 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Abril regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

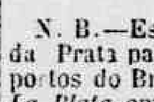
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia da Mala Real Portugueza
O vapor Malange

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril seguindo depois da demora para **Lisboa**

Sobre fretes e passageiros trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Atrato



Espera-se da Europa até o dia 10 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

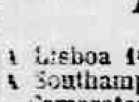
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

N. B.—Este vapor segue directamente do Rio da Prata para Europa e para fazer a escala dos portos do Brasil sahirá de Southampton o vapor *La Plata* em 7 do corrente.

O vapor Magdalena



E' esperado do sul no dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

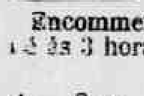
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

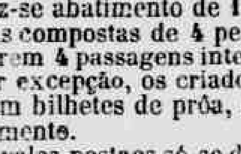
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 12 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 12.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

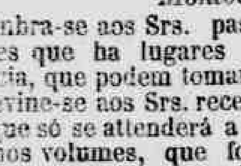
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Março pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O paquete Equateur
Comandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 3 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

—

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 17 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

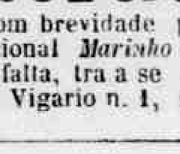
Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar



Para o Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marinho XI*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pará
Patacho portuguez «Fanny»
recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Leilão
De armação e louças
Quarta-feira, 2 de Abril
A's 11 horas
Na loja da rua da Imperatriz n. 19

Constando:

De 5 fiteiros de amarello envidraçados, proprios para qualquer estabelecimento, terrinas, molheiras, travessos, pratos, fructeiras, assucareiros, chicaras e pires bacias e jarros, copos, calices, garrafas, compoteiras, serpentinas, candelabros, arandelas, lustres, facas, garfos de metal branco, colheres para sôpa e chá, toalhas, guardanapos, porta-licores, 2 bancos para jardim e muitos outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De uma caixa marca triangulo com J no centro n. 6, contendo moveis de junco e diversas contendo fazendas avariadas.

Quarta feira 2 de Abril
Ao meio dia
Por intervenção do agente Alfredo Guimarães
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 44

Leilão
Agente Brito
De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de mogno, 2 guarda vestidos de amarello, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 bidet, uma cama franceza páo carga, uma commoda de amarello, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 1 quartinheira de amarello, uma mesa elastica com 6 taboas, 11 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 espelho oval, lanças para cortinados, louça de granito, porcelana para almoço e jantar, calices, copos, garrafas, compoteiras, escarradeira, jarros, talheres e colheres, bandeijas, tapetes, 1 trem de cosinha com 16 peças e outros muitos objectos.

Na Baixa-Verde n. 15 (Capunga)
Quarta-feira 2 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente acima autorisado por uma familia que mudou se deste Estado, fará leilão dos objectos acima declarados.

Haverá um bond que partirá do Brum ás 10 horas para conducção gratis aos concurrentes do leilão.

Bond Fernandes Vieira

Leilão
De bons moveis, louças e vidros

CONSTANDO:

De uma solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, e sofá e 2 consôlos com pedras, 2 pares de lanternas, 2 candeeiros grandes de porcelana para gaz, 4 etageres 1 manga de vidro antiga, 1 sofá de junco 2 consôlos de junco com pedras, 12 cadeiras de amarello de guarnição, 2 commodas de amarello 1 lavatorio, 1 marqueza de angico, 1 mesa elastica de amarello de 3 taboas, louça de jantar, 4 garrafas para vinho, trens de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao

CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 2 de Abril
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 21 da rua Larga do Rosario

O agente Martins, autorisado pelo cidadão Antonio Teixeira Peixoto, que muda a sua residencia para a cidade de Santos, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado á rua Larga do Rosario n. 21, no 1.º andar.

Leilão de 1 predio
Agente Britto

Bom emprego de capital

O agente acima, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, levará a leilão, com assistencia do mesmo juiz, o sobrado de um andar e sotão, edificado em terreno proprio, sito ao Pateo do Collegio n. 2; o qual se torna recommendado não só pelo lugar em que se acha, como pelo seu rendimento.

Sabbado 5 do corrente
Na rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

3° e ultimo leilão

De dividas em letras e mais documentos na importancia de 12:442$000
Segunda-feira, 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar os titulos e mais documentos que se acham em poder do agente.

Leilão

De casinhas, rancho e terreno na Estrada Nova de Caxangá em Ipotinga
Segunda-feira 7 de Abril
Rua do Imperador n. 39
A's 11 horas em ponto

O agente Stepple, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, á requerimento da inventariante dos bens do finado Firmino do Rego Barros, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea de pedra e cal sob n. 178, com 4 janellas de frente, gabinete ao lado, salas, 4 quartos, portão de ferro ao lado, quintal grande cosinha e banheiro.

Uma dita terrea n. 178 occupada por um estabelecimento de fazendas.

Uma dita terrea com porta e janella, 2 quartos, salas, quintal grande em aberto.

Um grande rancho bem conservado.

Uma casa terrea com porta e janella, salas, quartos e quintal immenso.

Um terreno com planta de capim, extremando a frente com á estrada e ao fundo com uma lagôa.

Uma casa terrea com duas jonellas e uma porta de frente, com porta no oitão e terraço coberto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Precisa-se de boa cosinheira; na rua da Aurora n. 31

— Precisa se arrendar um sitio que sirva para cultivação e tenha casa para morada; quem o tiver dirija se á rua do Bom Jesus n. 13, que achará o pretendente.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytaneo.

— Aluga se uma boa casa, sita á rua Direita de Afogados, junto a ponte, está limpa; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— No pateo do Paraizo n. 20, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia

— Arrenda-se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.° de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— Vende-se por preço muito em conta uma mobilia de jacarandá em perfeito estado uma estante, obra especial, muitos livros de musicas dos melhores autores, tres cadernos das mais lindas musicas religiosas, e muitas musicas soltas, uma louceira em perfeito estado, muitos pés de flores e craveiros. Na mesma casa aluga-se commodo para pessoa idonea que não tenha familia, no Caminho Novo n. 128; a tratar até 9 horas da manhã.

Precisa-se

de dous criados matriculados para hotel; a tratar na rua de Santo Amaro n. 40.

A' praça

O abaixo assignado, tendo deixado a gerencia do armazem de miudezas que gyrou nesta praça sob a firma de Salasar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32, participa aos seus antigos freguezes e amigos que continúa com igual ramo de negocio á rua do Bom Jesus n. 58.

Recife, 31 de Março de 1890.

L. A. Salasar Junior.

A' praça

L. A. Salasar Junior, D. Maria Joanna Fiuza de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, participam que em 31 de Março do corrente anno, de commum accordo e amigavelmente dissolveram a sociedade commercial que nesta praça tem gyrado sob a firma de Salasar & C., retirando-se o socio gerente L. A. Salasar Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros, como consta do distracto á registrar na meritissima Junta Commercial.

Recife, 31 de Março de 1890.

L. A. Salasar Junior.
D. Maria Joanna Fiuza de Souza,
Antonio J. Rodrigues de Souza.
Henrique Rodrigues de Souza.

Peixe de viveiro

Em Santo Amaro das Salinas, sitio do Dr. Rego Mello, despesca-se na quinta e sexta-feira, á duas redes.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n. 4.

Restaurant Portuguez

HOJE HOJE
Rua das Larangeiras ns. 21-23

Este importante estabelecimento tendo passado por uma reforma geral e julgando-se apto a bem servir o respeitavel publico (attendendo aos mais exquisitos paladares) offerece, a par da maxima boa vontade, uma infinita variedade nas cosinhas: brasileira, portugueza e franceza.

Cosinheira

Na rua da Aurora n. 109 2, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, e que seja matriculada.

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C
Telephone 447

Mercearia Comparativa

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao publico e aos seus distinctos freguezes que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

VINHO DOURO

o qual torna se recommendado por ser puro de uva, e só se retalha em nosso estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20.

Ladrilho de mosaico

Vendem-se ladrilhos de mosaico de lindos e variados desenhos ainda não vistos neste mercado, os quaes se offerecem em qualquer quantidade e de qualquer desenho, á rua Marquez de Olinda n. 54, armazem.

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão, matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar a mesma fazenda muito proxima a cidade; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9, e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mechanica e muito habilitado no serviço de agricultura por já ter tido bastante pratica, offerece-se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel: aquelle que pretender, dirija-se ao escriptorio do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma engommadeira.

— Herculano Baptista de Carvalho; pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

Attenção

Uma senhora reconhecidamente habilitada, offerece-se para dar licções de piano, por commodo preço, vindo as discipulas á sua residencia á rua Augusta n. 284: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao lugar acima indicado, que ahi achará com quem tratar a respeito

Rua Augusta n. 284

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Vendem-se

as casas n. 18 da rua Companhia Pernambucana e a que fica nos fundos, rua Tuyuti n. 5 e a de n. 97 da rua de S. Jorge; a fallar com o Sr. Antonio de Pinho Borges, á rua do Imperador numero 39.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial, que, tendo dissolvido amigavelmente em 15 de Janeiro do corrente anno a sociedade que gyrava sob a firma de Moreira Reis & Filho, fica daquella data em diante responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento o segundo signatario deste; assim como declaram que nada devem sob a antiga firma. Recife, 28 de Março de 1890.

Antonio Moreira Reis.
Manoel Moreira Reis.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Casa e moveis

Aluga se a casa amarella n. 322 da rua Imperial, com commodos para grande familia; tambem se vendem os seus moveis; a tratar na mesma.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Peixe de viveiro

Em Afogados, vende Archias Mafra na quinta e sexta-feira santa, pela manhã, na antiga estação das diligencias. Encommendas na vespera em casa de Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Commendador Antonio Fernandes dos Santos

Hermina Fernandes Marques, Luiz de França Marques e seus filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Portugal de seu idolatrado pai, sogro e avô, commendador Antonio Fernandes dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Protestam desde já sua eterna gratidão.

Amelia Lins Ferreira

Candido Hermes Ferreira e seus filhos convidam aos parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Amelia Lins Ferreira, pelas 7 horas e meia da manhã do dia 2 de Abril proximo, na igreja da Soledade, trigessimo dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Manoel Luiz Ribeiro

Profundamente pesarosos, consternados e intensamente saudosos, a viuva, filhos e filhas de Manoel Luiz Ribeiro, fallecido em Lisboa aos 16 de Março ultimo, andam ás 8 horas da manhã de 7 do corrente celebrar na igreja da Santa Cruz, missas pelo repouso eterno de sua alma, e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de piedade e religião.

Perseverana Mauricia Wanderley Chaves

O capitão Joaquim Aurelio Wanderley convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pela alma de sua prezada irmã Perseverana Mauricia Wanderley Chaves, ás 8 horas da manhã de 7 de Abril, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza ... vio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões

Ama

Precisa-se de uma criada para comprar, cosinhar e engommar, para duas pessoas; na rua Marquez de Olinda n. 58, 2° andar, Recife.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e avar, para casa de pouca familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

No becco da Lingoeta n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço domestico de casa de duas pessoas, que esteja matriculada e seja de boa conducta; na rua da Conceição n. 58.

Ama

Precisa se de uma ama para sala; na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Praia n. 82, taverna.

Aluga-se

uma boa casa de pedra e cal junto a estação de Agua Fria, com 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro e um sitio com diversas fructeiras, na estrada de Beberibe; a tratar na rua dos Coelhos numero 10.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeo n. 67, propria para estabelecimento de seccos e molhados por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser o lugar de muito movimento hoje: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio, que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
DE PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Aluguel barato

Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro. em um engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1° andar, sala de detraz.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Saúde e luxo

Reunem estas duas qualidades, os verdadeiros calçados impermeaveis, vulgo couraça, fabricados pelo seu inventor.

Rua do Livramento n. 35, loja de calçados.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Alugam-se

o armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PARIS, Carmelia, 24, rue d'Enghien

R. de Drusina & C.
Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C. S. Felix (Bahia).

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1882
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÉAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Phᵉ ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ª

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Cólera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Face, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigens
...
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
...
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

CAJÚRUBÉBA

Preparado de ...

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes formas da *syphilis*.

Dôse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, ... em seguida ... colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornes, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Alerta com a Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de croché a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000.
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretos a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de côres e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet*.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insómnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado
Setins macão, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO

o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

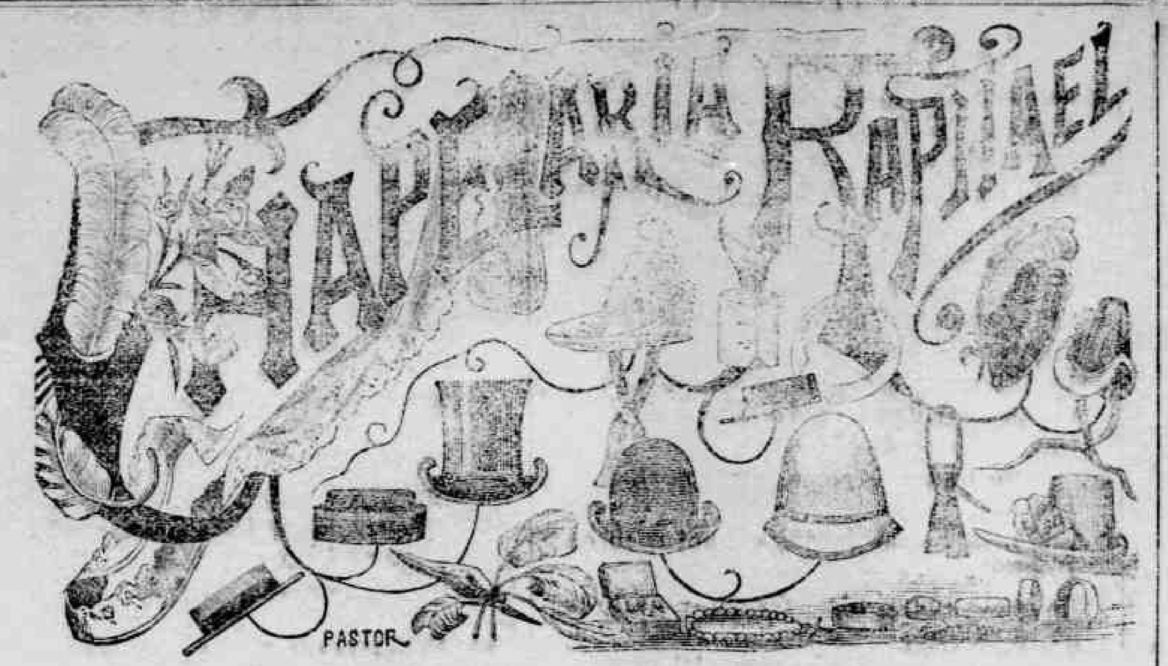
GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400.
Cheviot de 3$0.., a 2$0.. o covado.
Casemira côr de café de 3$0.. a 1$0.. o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 5$0.. e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$550.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

CHAPELARIA RAPHAEL



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentifricios

approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**

Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.

DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.

Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

SEDAS PRETAS

Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos

No Louvre

20 A — Rua 1.º Março — 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE 158

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papeula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de France 1821

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Eleito da Academia de Medicina de Paris, Bento cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a Chlorose, Cores pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.

PARIS, SAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

PARA A QUARESMA

20—Rua 1.º de Março—20

Preços razoaveis

Setins pretos
Merinós pretos.
Crepe inglez preto.
Cachemira preta.
Casemira diagonal.
Luvas de seda.
Mantilhas pretas.

Um lindo sortimento de visitas.
Pellerinas e mantelhetes.

JUNTO AO LOUVRE

Casa de confiança

DE

Amaral & C.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 2$0 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Preparador: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Babados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadoes com par os artigos de miudezas nesta loja.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	**IODURETO DE FERRO E CASCARA**
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e lima com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS DO ESTOMAGO — GASTRALGIA — ANEMIA

Dyspepsia — Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 300 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 36, Soledade, prepara-se bolos, bandejas para bailes, casamentos etc.; tambem se prepara o saboroso vatapá, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pegamento por peça ou por mez; todo trabalho com perfeição e modicidade em preço.

Attenção

Oleo de mocotó e tainhas do Rio Grande do Sul, vendem Costa & Fernandes, á rua do Commercio n. 28, Recife.

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio Cesar Borges

BARÃO DE MACAHUBAS

NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau

Successor de G. Laport & C.ª

46—Rua do Imperador—46

Feitor

Offerece se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3

Compra-se

... ; na rua Formosa n. 33.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua do Paysandú n. 19.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gameleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco; outro melado, pequeno, inteiro, etc.; e outro castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 23 de Março de 1890.

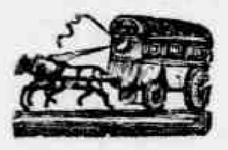
João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) duas casas assobradadas, com agua, muito frescas, proximo do banho ..., grande quintal murado e commodos até para familias numerosas; a tratar ... as 10 horas da manhã, com Joaquim ... a ... tambem ... e ...

Feitor

Offerece se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Para a Semana Santa

Loja das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de capas pretas de surah, gorgurão e cachemira, todas ricamente enfeitadas e que se vendem por preços muito resumidos.

Ns. 56 e 58 Rua Duque de Caxias—Ns 56 e 58

Telephone n. 210

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem, moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e consenhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado: na rua do Crespo n. 21.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende moe com agua, está montado para moer 2 000 pães sem o menor esforço; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho.

Vende-se

uma casa terrea á rua Imperial n. 48 uma dita á rua do Nogueira n. 33, um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, um dito á travessa do Carmo n. 12; a tratar na rua do Amorim n. 39.

Tainhas de Alagoas

Vendem Costa & Medeiros, chegadas no ultimo vapor; á rua do Amorim n. 39.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Engenho Gumbe

Vende se o engenho Cumbe de baixo, sito na freguezia de Iguarassú, com motor d'agua e terras para safrejar todos os annos 3 000 pães, tem estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Itapissuma; a tratar em Jaboatão, largo 13 de Novembro.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Garrafeira particular

Licores finos, como são: genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.

Estantes de musica, para amadores, fecha-se como uma bengala, a 5$000.

Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.

Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.

Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.

Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.

Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.

Tecidos de linho fino, fazenda muito larga a 500 rs.

Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.

Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.

Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.

Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.

Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.

Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.

Guardanapos finos a 1$800 a duzia.

Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.

Cassas de côres desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600

Bordados largos para saias de criança a 5$000.

Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.

Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.

Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.

Baleias fortes a 180 rs. a duzia.

Arco de aço a 100 rs. o metro.

Cortes de vestidos bordados de côres em cartão, a 9$000.

Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.

Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.

Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.

Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500

Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.

Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.

Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.

Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.

Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.

Colchas de damasco com borlas a 35$000.

Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.

Ligas de seda enfeitadas a 1$000.

Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.

Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA

Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Bom negocio

Vende se ou admitte-se um socio com capital para uma padaria em Palmares; o motivo d'isto é ter de retirar-se o seu proprietario para tratar de sua saúde.

Trata se na rua Bella n. 31, em Palmares, ou na rua Domingos José Martins n. 50 (Recife).

Mercearia

Vende se a da Camboa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

A' CONSULTA NÃO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n 14. n. Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo: no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões finos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pin*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28

Paulino de Oliveira Maia.

Taverna

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua do Imperador em Jaboatão; a tratar na rua Direita n. 68, 1 andar.

Tainhas de Alagoas

Vende se em retalho o que ha de melhor neste genero, e por preço commodo; na rua de Hortas n. 15, mercearia Equidade

Vendem-se os seguintes livros

O Carapuceiro, obra antiga e rara por frei Miguel S. Lopes Gama, 4 vols. encs.	10$000
Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance, 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho -Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Casamento e a mortalha, romance, 1 vol. enc.	2$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Acoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em preza, por Luiz Andrade, 1 vol enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins- Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
A vida das flores, 1 vol. enc.	6$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
O Guarany, por J. de Alencar, 2 vols. encs.	6$000
Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Pedro Ivo—O sello da roda, 1 vol enc.	2$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	16$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000
Mauricio, romance 2 vols. encs.	3$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, notando se que, quem quizer todas juntas, dá se por 270$000, offerecendo-se mais gratis uma immensa quantidade de pequenos romances e outras obrinhas em brochura. Todos os livros acima estão em perfeito estado de conservação.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs; na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, podendo o que ha de modernos.

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.

Lindas costureiras de veludo proprias para presentes.

Lindas bolças com estojo para costura.

Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Livros de missa, de madreperola e de velludo.

Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.

Finos alfinetes para gravatas.

Grande sortimento de broches americanos para senhoras.

Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.

Pegadores de prata de trança a 1$500.

Idem de tartaruga a 1$000.

Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.

Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.

Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.

Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.

Porta retratos a 200 e 300 rs. um.

Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.

Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Finas liges com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.

Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.

Rendas hespanhola de todas as côres.

Idem pretas com e sem vidrilho.

Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.

Lindos desenhos para talagarça.

Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.

Franjas pretas com e sem vidrilho.

Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.

Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.

Meias para homem a 4$000 a duzia.

Idem para senhora a 4$000 a dita.

Grande sortimento de pulceiras americanas.

Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.

Ditos para janella a 7$000.

Guarnições para cadeira a 6$000.

Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000

Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000

Panno de crochet para sofá a 2$000.

Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.

Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.

Idem para menina a 800 e 1$000.

Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 600 rs. a duzia.

Idem idem a 60 rs. o carritel.

Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.

Toalhas para banho a 1$500.

Idem para rosto a 300 rs.

Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.

Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

Farello Rio da Prata

1$800 o sacco

Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n 19.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 73)

X

Henrique não parecia desejoso de a prolongar e o digno colono julgava que não havia tempo a perder para os preparativos.

Portanto, despediram-se do sabio, que os acompanhou até á escada.

Toby ainda sob a impressão que lhe causara a apparição e a ameaça de Dohly, approximara se da janella, procurando avistar de novo a crioula.

Se elle houvesse seguido o conde, quando este acompanhava os visitantes, talvez tivesse satisfeito os seus desejos, porque detraz da porta a sua perspicacia de certo teria descoberto o olhar da mestiça, ardente e fulgurante ao ver Van Linden

E se podesse ouvil a teria certamente aproveitado com a exclamação que a formosa joven não póde reprimir.

— Ah! murmurou ella com raiva surda, elle conhece Henrique e odeia-o, sinto!... Perdi a sua aposta, meu caro senhor; mas em compensação juro-lhe que ganharei o premio offerecido pelo governo a quem capturar aquelle matador de mulheres. Por muito que elle se disfarce, eu saberei reconhecel o.

E apenas Henrique desappareceu na volta da escada, a porta de Dohly tornou a fechar se.

O Sr. de Bretigny voltou para os aposentos, onde Toby o esperava, e começaram ambos a fazer varias supposições a ver se conseguiam adivinhar a verdadeira causa do convite de Van Linden e prevenir as eventualidades que poderiam dar se.

Entretanto Dohly, fechada no seu quarto de vestir, abria uma caixa de madeira de camphora e tirava della um fato completo de criada javaneza, que começou logo a vestir febrilmente.

Depois pegou n'um frasco que estava sobre a mesa e em menos de dez minutos, friccionando-se com o liquido nelle contido, substituio o colorido calido da sua epiderme pela côr de chocolate da raça javaneza.

Só então estudou o effeito da sua obra, contemplando se no grande espelho que lhe adornava o quarto, e sorrio se ao ver a metamorphose por que passara.

Seria impossivel ao mais esperto reconhecer a altiva e irresistivel Dohly na javaneza, cuja imagem se reflectia no espelho.

E, comtudo, julgando que as feições poderiam trahil-a ainda, pegou n'um esfuminho e caracterisou se com summa habilidade.

Simulou a grossura dos labios com dous fortes traços vermelhos, juntou as sobrancelhas por uma linha negra, e sombreou o nariz de fórma a fazel-o parecer mais grosso.

Assim, nem sua mãi, nem o seu ultimo amante poderiam reconhecel-a.

A transformação era completa e habilissima.

Dohly tirou então d'uma gaveta um agudo punhal, de lamina triangular, escondeu o nas pregas da tunica e sahio tranquillamente do quarto.

Passou desapercebida por entre os duzentos criados dos dous sexos que serviam o hotel da Europa e foi sentar-se debaixo da grande arvore que se via no meio do pateo

Ahi, de olhos quasi fechados, em ar de quem dormitava, esperou pacientemente

Ao cabo de meia hora vio destacar se sobre a areia o vulto elevado de Toby Hoorthrogg.

O ex agente, tendo recebido as ultimas ordens do Sr. de Bretigny, voltava de certo á sua habitação.

Passou por diante de Dohly sem se menos olhar para ella.

Mas pensava nella...

Apenas Toby transpoz a porta do hotel, a mestiça sahio tambem e começou a seguil o a distancia.

Toby olhando para traz a cada esquina que voltava, atravessou toda a cidade nova, passou a ponte e entrou na cidade velha.

Depois, durante um quarto de hora, embrenhou se em becos e veredas sem nome, orladas de casas sordidas, das quaes se exhalava um pessimo cheiro.

Finalmente parou diante de uma especie de bazar immundo, onde se achava um gordo e repellente chinez.

Toby voltou-se ainda uma vez e nada vendo de insolito, Dohly occultara-se por entre duas casinholas, traçou um signal mudo com o filho do sol e desappareceu por detraz das esteiras que formavam o fundo do loja.

— Bom! disse Dohly voltando se para traz, já sei onde é o teu antro, chacal!

— Apresse-se, meu amo, interveio Tantia. Creio que o animal teve medo e que se approxima.

— Por onde suppões tu que elle desemboque? perguntou Van Linden em voz baixa.

O malaio, sem responder, olhou para a extremidade do contratorte.

Ahi, entre rochas, serpenteava uma estreita vereda, separada do pantano por uma centena de toezas, o maximo. A' esquerda e á direita, o bosque espesso baixava até ás primeiras hervas do pantano, sobre o qual abria como um leque, por um córte semi-circular.

Além das rochas, Henrique sabia o por ter batido muitas vezes aquelle terreno, a vereda pela qual Tantia, um velho e habil monteiro, dizia que viria a panthera, era guarnecida de ambos os lados por altos taludes cobertos de arvores e de enrediças inextricaveis e dirigia se ao cume do monte por uma garganta encaixada entre dous planaltos inclinados quasi inaccessiveis.

Van Linden tomou uma rapida decisão.

— O senhor, meu caro assistente, disse elle, faça favor de postar se lá em baixo na outra vertente da clareira, por detraz dos tamarineiros; encontrará alli um caminho por onde talvez a caça se lembre de passar. Se o major Hoog quizesse ter a bondade de o ajudar, agradecer lhe hia, porque o posto é perigoso.

— Bravo! exclamou o velho magistrado, sem reparar que Van Linden fizera um signal imperceptivel ao major, que tomou a dianteira ao assistente, murmurando por entre dentes:

Um bom posto que este papalvo seria incapaz de sustentar, sósinho!.. O criado, Van Linden.

Dous indigenas seguiram os caçadores, afim de os ajudar em caso de necessidade, mas muito bem dispostos, como de resto é costume, a fugir ao primeiro alarma.

— Tantia, se for do agrado do Sr. de Bretigny, acompanhal o ha, bem como ao Sr. Holloways, até junto do barranco onde vai ter o regato. Como é esse o caminho ordinario da féra, deve ella preferil-o a outro qualquer.

— Bem pensado, disse o gordo colono, brandindo a carabina. A caminho, Bretigny!

O conde pareceu hesitar um segundo.

Preferia sem duvida ficar junto de Henrique.

— Por que?

Nem elle proprio saberia explical o.

Talvez apenas pelo mesmo sentimento que induz a ave de rapina a não perder de vista o animal que pretende devorar.

Todavia, lá desappareceu por entre o bosque com o seu companheiro.

— A' si, meu caro Van Stade, proseguio Henrique, que, não lhe farei a desfeita de indicar lhe o lugar que deve occupar; temos a ala direita guardada pelo major; o centro avançado por Holloways e pelo Sr. de Bretigny; reservo para mim a ala esquerda, que desemboca no pantano, cujos meandros o senhor ignora. Pertence lhe, pois, o resto do terreno. Leve comsigo o doutor, colloque o, e escolha o senhor mesmo o seu posto. Ha todas as probabilidades de que a panthera abandone o seu caminho do costume para tomar pelas veredas; é preciso, pois, que ella passe junto a si, e espero então que a atacará.

— Esteja descançado, respondeu o advogado sorrindo.

— Vamos, doutor.

— Vamos lá, respondeu o Dr. Zandig, que ainda não deixara de fixar Tagor, e que sahio da clareira com saudade, murmurando:

— Soberbo exemplar! Sorprendentes symptomas.

— Agora, Tantia, disse Henrique, vai ter até lá acima, e se o animal se desvia, previne me.

— Sim, meu amo, respondeu o malaio, que accrescentou precipitando se n'um pulo para o bosque:—Attenção! Attenção! Parece que sinto o quebrar de ramos!

Van Linden ficou só em frente do negro, que, encostado ao seu venseculo, se assemelhava, pela absoluta immobilidade, a uma estatua de marmore preto.

Através da folhagem filtravam clamores agudos e longinquos.

Mais perto, um ouvido experimentado teria apercebido um vago ruido de hervas seccas crepitando sob o galope de um ser phantastico, e aos estalidos continuos de ramos afastados e partidos na passagem.

Mas Tagor não ouvia, e Henrique, com a cabeça baixa e os labios crispados por uma contracção tetanica, não pensava de certo no drama que parecia preparar-se do outro lado do bosque.

Um outro drama muito mais pungente e horrivel lhe fazia ferver o sangue e lhe lacerava a carne.

N'um segundo passou lhe pelo pensamento, com todos os seus monstruosos detalhes, o attentado que presenciára na vespera.

As mãos crisparam-se lhe em torno do cano da carabina.

Sentio uma onda de sangue subir lhe do coração ao cerebro, como a lava de uma cratera.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.